

Análise de Competitividade do Setor de Embalagens do Estado do Espírito Santo



SINDIPLAST ES
Sindicato da indústria de Material Plástico
do Estado do Espírito Santo

observatório
da indústria



POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.

Este documento tem o objetivo de atender à *Cláusula Terceira – Das Ações do Setor* do Contrato de Competitividade firmado entre o Governo do Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e da Secretaria de Estado da Fazenda, e o **Setor das Indústrias de Embalagens** do Estado do Espírito Santo.

A celebração do Contrato de Competitividade está previsto na Lei nº 10.568 de 26/07/2016, que “estabelece medidas e mecanismos de proteção à economia do Estado, apoiando os setores ou segmentos da economia do Estado, em especial, para garantir a competitividade e a ocupação de espaços no mercado, frente aos benefícios fiscais concedidos por outras unidades federadas”.

Em cumprimento à referida cláusula, e atendendo à Portaria nº 079-R (de 31 de maio de 2022), a presente **Análise de Competitividade do Setor, ou Relatório Setorial**, apresenta: i) as informações que auxiliam no entendimento da conjuntura econômica nacional e estadual, que constam o Panorama Econômico Espírito Santo 2021, ii) o panorama setorial elaborado a partir de fontes de dados secundárias oficiais, demonstrado por meio do Painel de Indicadores do Setor iii) os resultados da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas **aplicada pela Sectides** às empresas beneficiárias da lei mencionada, iv) as Contrapartidas previstas no contrato de competitividade e v) os resultados das ações previstas.



**Panorama
Econômico
Espírito Santo
2021**



**Painel de
Indicadores
do setor**



**Resultados da
Pesquisa,
Autoavaliação de
Gestão e Ações
das empresas**



**Contrapartidas
previstas no
contrato de
competitividade**



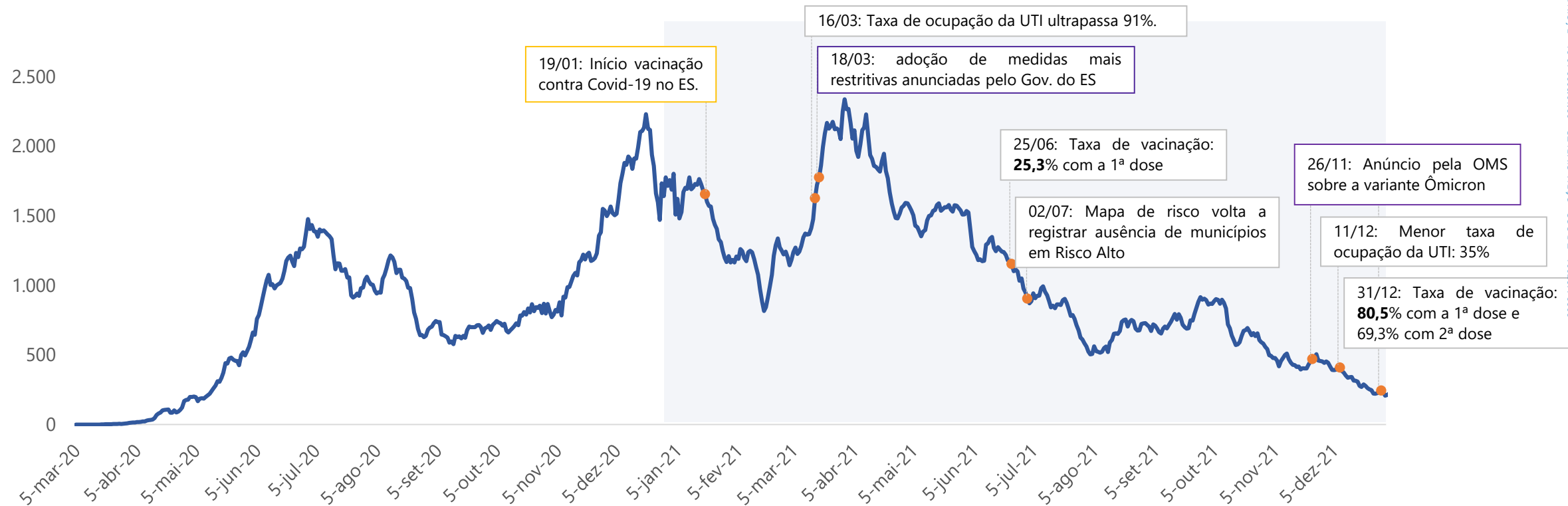
**As ações
do setor**



PANORAMA ECONÔMICO ESPÍRITO SANTO 2021

O ano 2021 foi marcado pela continuidade da **pandemia** de Covid-19, pelo **início da vacinação** e pela **retomada das atividades econômicas**

Média móvel 7 dias dos casos de Covid-19 a partir do 1º caso confirmado (05/03/2020) até 31 de dezembro de 2021 no ES e marcos importantes de 2021



Fonte: Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo (SESA). Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

O **PIB** do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes, cresceu 8,1% em 2021 frente a 2020

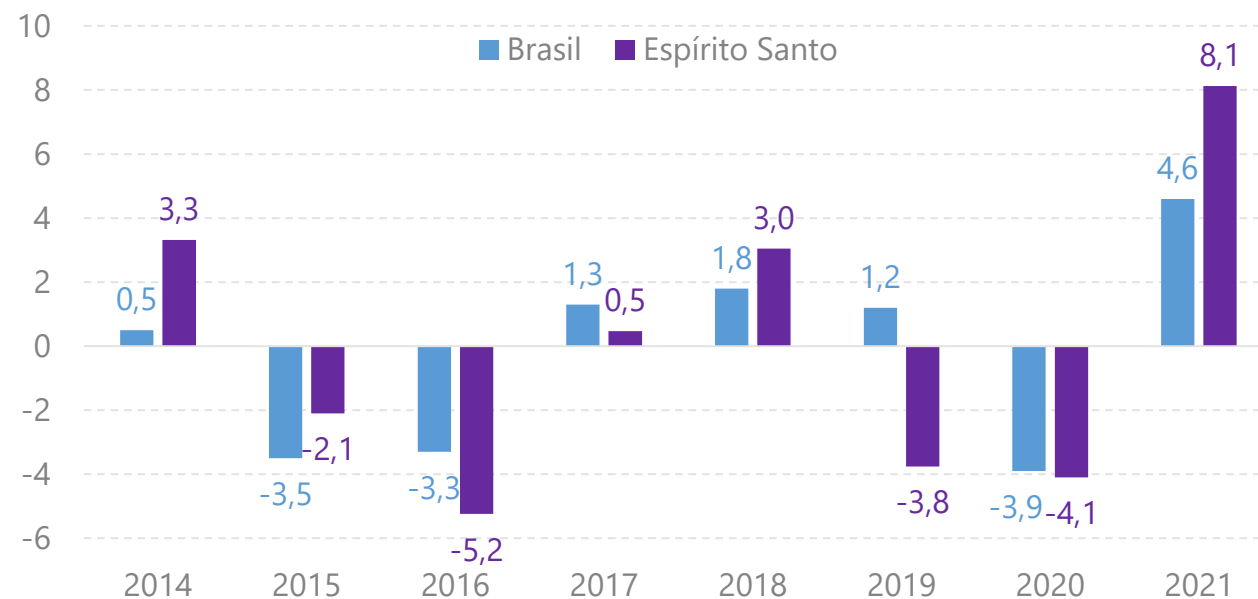


O ano de 2021 foi marcado pela **retomada** e pela **reabertura** das **atividades econômicas**, tanto no Brasil e no Espírito Santo, quanto nos seus principais países parceiros comerciais.

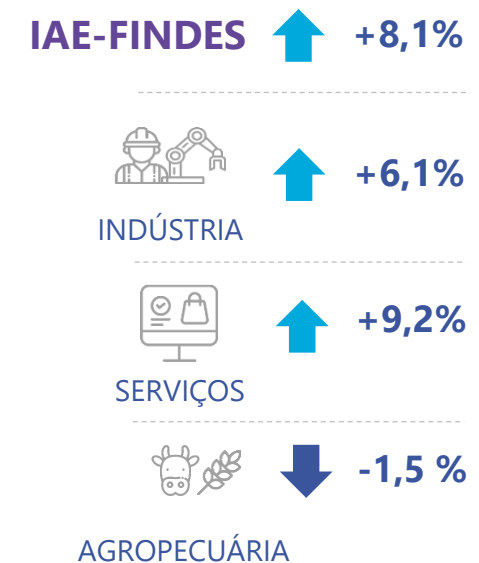
Depois de apresentar uma queda mais expressiva que o Brasil (-3,9%) e recuar -4,1% em 2020, a economia do Espírito Santo cresceu 8,1% em 2021 e apresentou desempenho superior ao do país (4,6%).

O **PIB** do Espírito Santo, estimado pelo IAE-Findes, cresceu 8,1% em 2021 frente a 2020

Variação anual (%) do PIB/IAE-Findes* do Espírito Santo e do Brasil



Variação anual 2021 contra 2020



(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: SCR-IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Em 2021, a **atividade industrial** no Espírito Santo cresceu 6,1%, após cinco recuos consecutivos

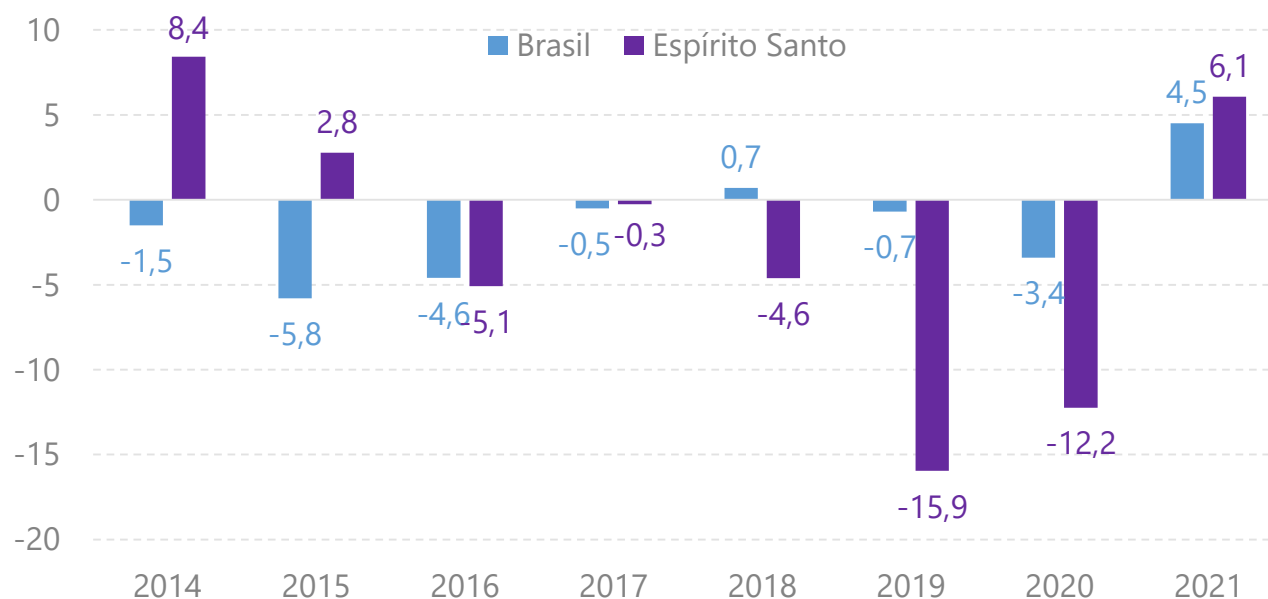


Após recuar 12,2% em 2020, com registros negativos em todos os setores decorrentes dos efeitos do primeiro ano de pandemia, em 2021, a indústria do Espírito Santo cresceu 6,1%.

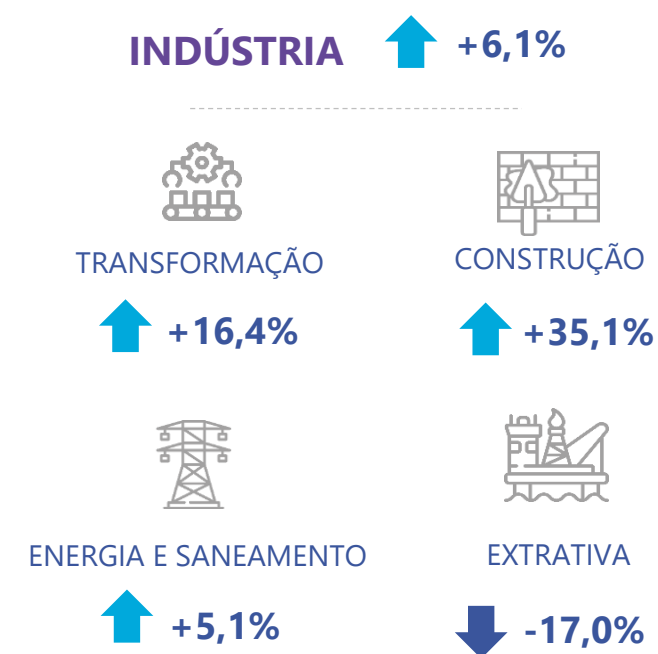
Apesar dos desafios impostos pelos descompassos das cadeias globais de suprimentos e pela elevação de custos de produção, a indústria capixaba foi impulsionada pelo **aumento de demanda interna e externa**, principalmente dos produtos da indústria de transformação, tais como o aço, o papel e a celulose e os produtos de minerais não-metálicos.

Em 2021, a **atividade industrial** no Espírito Santo cresceu 6,1%, após cinco recuos consecutivos

Variação anual (%) do PIB/IAE-Findes* da **indústria** do Espírito Santo e do Brasil



Variação anual 2021 contra 2020



(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: SCR-IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Em 2021, houve crescimento disseminado em todas as atividades da **indústria de transformação** no Espírito Santo



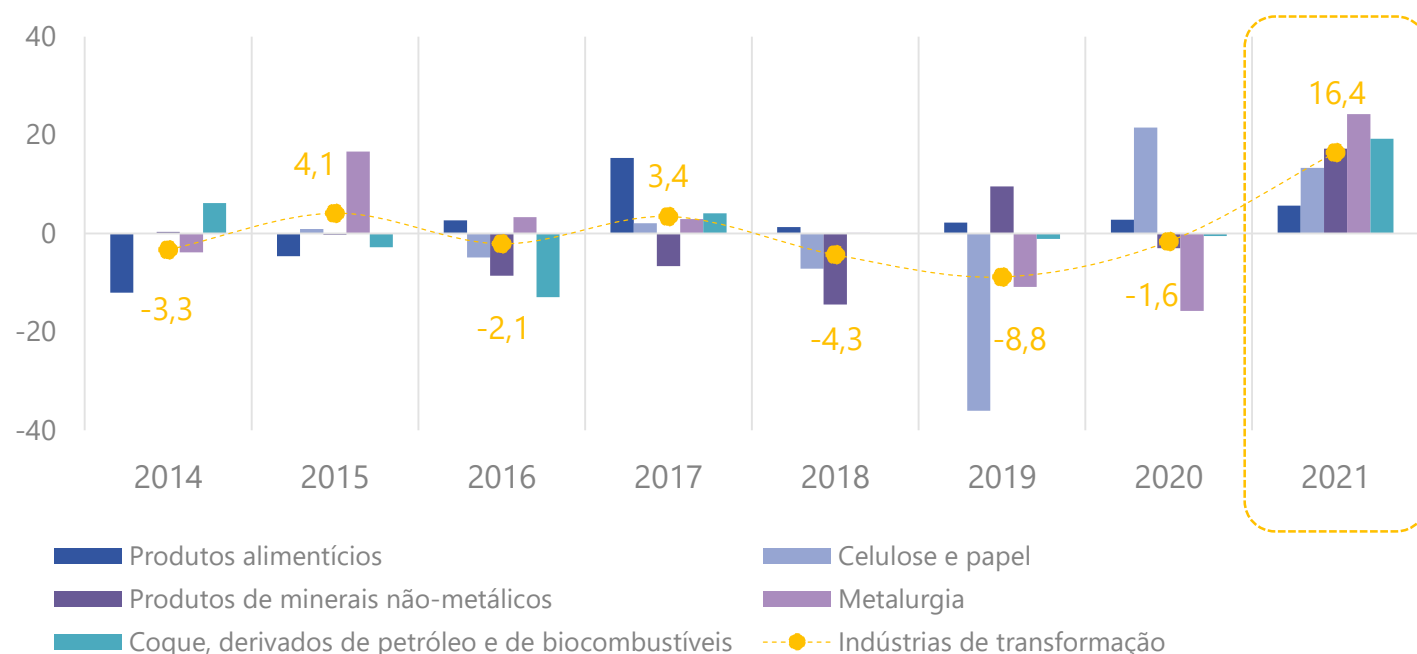
Após recuar 1,6% em 2020, com registros negativos em 3 de 5 setores, em 2021, a indústria de transformação do Espírito Santo registrou avanço de 16,4% em relação ao ano anterior.

No ano, todas as atividades registraram variações positivas, com destaque para produtos alimentícios e papel e celulose, que também haviam crescido em 2020, mesmo com as dificuldades impostas pela pandemia.

O ano 2021 foi marcado pela **recuperação dos preços de commodities industriais**, tais como a **celulose e o aço**, que impulsionaram esses segmentos no estado. Além disso, o bom momento vivido pela construção também influenciou positivamente na indústria de transformação por meio da fabricação de produtos de minerais não-metálicos e da metalurgia.

Em 2021, houve crescimento disseminado em todas as atividades da **indústria de transformação** no Espírito Santo

Variação anual (%) do PIB/IAE-Findes* das atividades da **indústria de transformação** do Espírito Santo



Variação anual 2021 contra 2020

INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO

↑ +16,5%

↑ +24,2%

↑ +17,2%

↑ +5,6%

↑ +19,2%

↑ +13,3%

(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: SCR-IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Em 2021, o **setor de serviços** do Espírito Santo aumentou 9,4%, após queda de -1,5% no 1º ano de pandemia



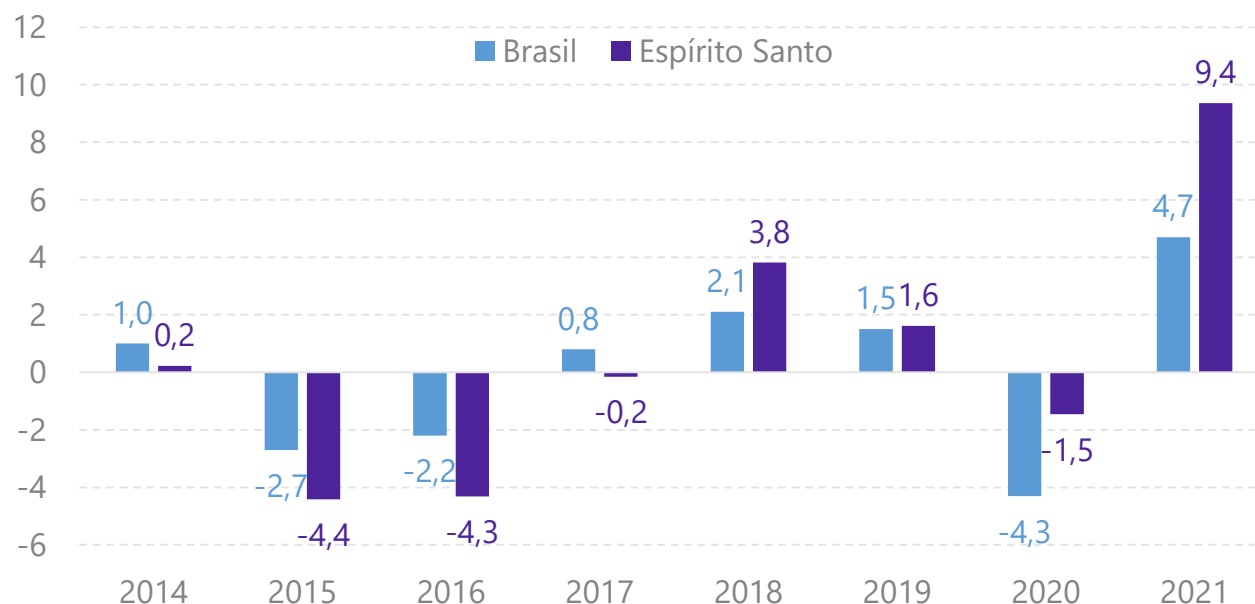
O setor de serviços, que representa 58,4% da economia do estado, avançou 9,4% em 2021.

O setor, um dos mais **impactados pela necessidade do distanciamento social** nos períodos mais críticos da pandemia, foi beneficiado com o avanço no calendário de **vacinação contra a Covid-19**, que minimizou os efeitos do surgimento e espalhamento de novas variantes pelo mundo e viabilizou o **retorno mais seguro de suas atividades**.

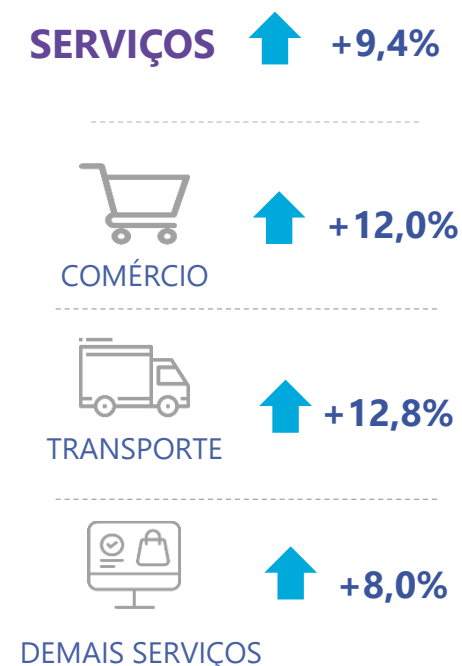
Todas as atividades do setor capixaba apresentaram variações positivas no ano, com destaque para o comércio.

Em 2021, o **setor de serviços** do Espírito Santo aumentou 9,4%, após queda de -1,5% no 1º ano de pandemia

Variação anual (%) do PIB/IAE-Findes* dos **serviços** do Espírito Santo e do Brasil



Variação anual 2021 contra 2020



(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: SCR-IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Em 2021, o **setor da agropecuária** do Espírito Santo recuou -1,5%, devido à atividade da pecuária

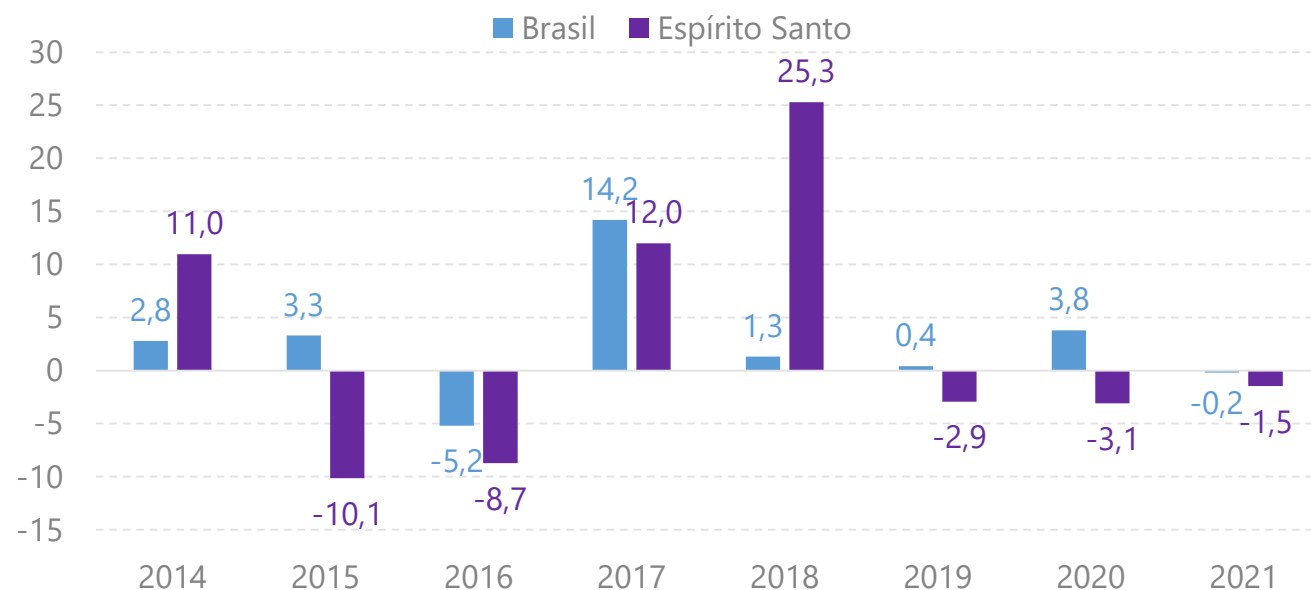


O setor agropecuário do Espírito Santo apresentou recuo de -1,5% em 2021. Esta queda foi de menor magnitude do que nos anos anteriores, devido ao desempenho positivo da agricultura, ao passo que a pecuária recuou no ano.

Em linhas gerais, a atividade agropecuária do país e a do estado, em 2021, enfrentaram os **altos custos de produção** - fertilizantes, agroquímicos, máquinas e equipamento, ração animal -, impulsionados, especialmente, pela desvalorização cambial e pela aquecida demanda internacional por insumos; e as **intempéries climáticas** com o cenário de estiagem prolongado e geadas ocorridas durante o ano, que também afetaram a cadeia produtiva do setor.

Em 2021, o **setor da agropecuária** do Espírito Santo recuou -1,5%, devido à atividade da pecuária

Variação anual (%) do PIB/IAE-Findes* da **agropecuária** do Espírito Santo e do Brasil



Variação anual 2021 contra 2020

AGROPECUÁRIA ↓ -1,5%

↑ +2,2%
AGRICULTURA

↓ -8,8%
PECUÁRIA

(*) Os valores de 2020 em diante são estimados pelo IAE-Findes para o ES.
Fonte: SCR-IBGE e Ideies/Findes. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Diversos fatores levaram **ao aumento de custos** para os produtores e de **preços gerais na economia** ao longo de 2021



Os choques de oferta, o distanciamento social, a redução da mobilidade e os **obstáculos logísticos no comércio mundial** somados a **impulsos na demanda**, resultaram em pressões inflacionárias em diversos setores da economia nos últimos dois anos.

Acrescenta-se a esse cenário os efeitos inflacionários da **crise energética mundial** (em especial a hídrica no Brasil) em 2021 e o aumento global dos **preços das commodities** (sobretudo o petróleo).

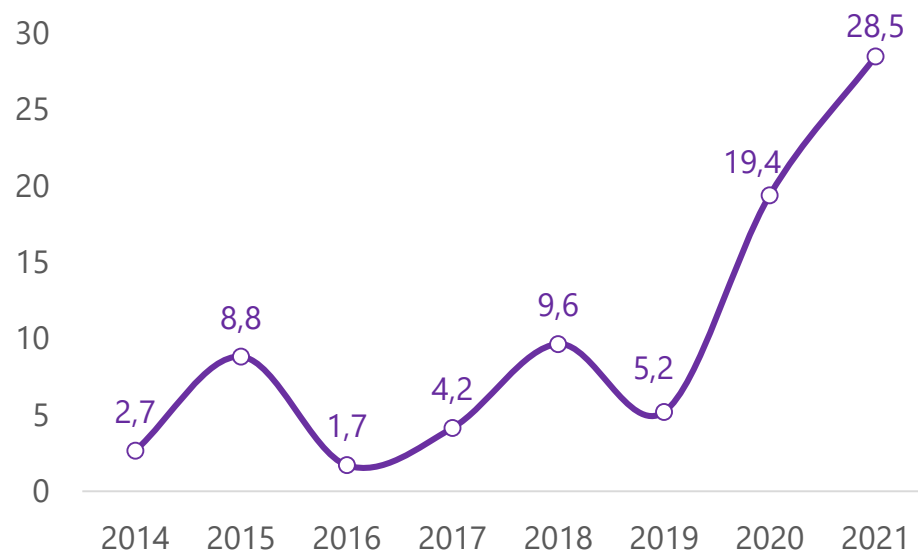


Entre os itens que registraram expressivos aumentos de preços na **Região Metropolitana da Grande Vitória** em 2021 estão:

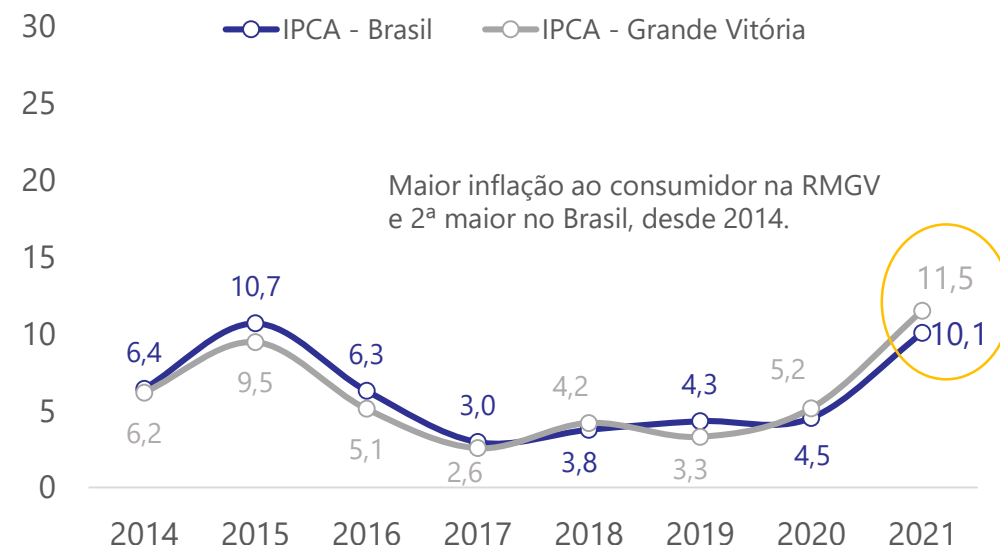
a energia elétrica (26,5%),
o óleo diesel (48,8%) e
a gasolina (52,3%).

A inflação ao **produtor brasileiro** aumentou 28,4% em 2021 e a inflação ao **consumidor** avançou 10,1%

Variação anual (%) da Inflação ao Produtor (IPP) do Brasil



Variação anual (%) da Inflação ao Consumidor (IPCA) do Brasil e do Espírito Santo



Fonte: IPP e IPCA/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Os **preços internacionais** das principais **commodities** exportadas pela indústria capixaba valorizaram em 2021



Os preços internacionais das principais commodities exportadas pelo Espírito Santo apresentaram **relevante valorização** em 2021 quando comparado com 2020, explicada, principalmente, pela retomada das atividades econômicas em diversas regiões do mundo e consequente aumento de demanda por insumos industriais.

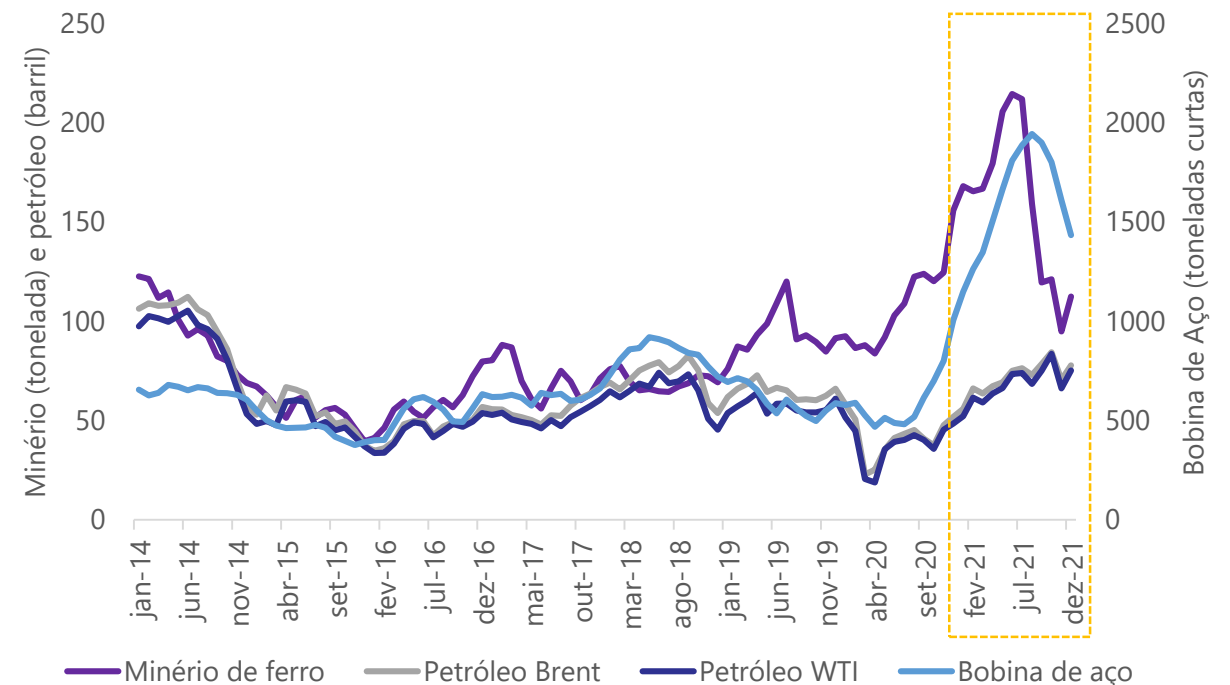
O preço do **minério de ferro** sofreu uma reversão nas sequências de valorizações e entrou em queda em meados de 2021, explicada pela redução da demanda chinesa - em decorrência da crise no setor imobiliário e da contração nas siderúrgicas. Como consequência houve redução na cotação das bobinas de aço.

Os **preços internacionais** das principais **commodities** exportadas pela indústria capixaba valorizaram em 2021

Variação acumulada no ano dos preços das commodities, 2021 contra 2020

MINÉRIO DE FERRO	↑	47,5%
PETRÓLEO BRENT	↑	71,7%
PETRÓLEO WTI	↑	76,8%
BOBINA DE AÇO	↑	165,3%

Média da cotação mensal das principais commodities exportadas pela indústria do Espírito Santo, em US\$



Fonte: Investing. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Impulsionadas pela retomada das atividades econômicas e pela valorização das commodities, o valor das **exportações do ES aumentou 93%** em 2021



Em um contexto de recuperação econômica dos seus principais parceiros comerciais e alto patamar dos preços commodities, a **estrutura produtiva da indústria do Espírito Santo concentrada em commodities** (minerais, energéticas e celulose) e o alto grau de abertura comercial do Espírito Santo são características que permitiram o estado se beneficiar da recuperação mundial e aumentar suas exportações.

Impulsionadas pela retomada das atividades econômicas e pela valorização das commodities, o valor das **exportações do ES aumentou 93%** em 2021

Principais parceiros comerciais do ES
(participação no valor exportado pelo ES)

ESTADOS UNIDOS: 31,7%

(minério de ferro; produtos de aço; pedras; petróleo e pasta química de madeira)

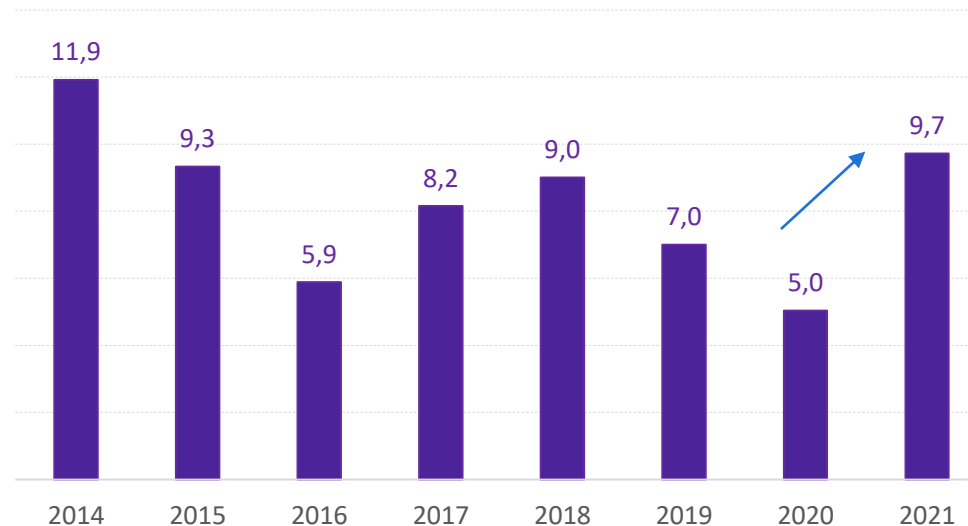
CHINA: 8,5%

(minério de ferro; pasta química de madeira; soja; granito e produtos de aço)

ARGENTINA: 6,3%

(minério de ferro; café; produtos de aço; pedras e pimenta)

Exportações do Espírito Santo, em US\$ bilhões



Fonte: Comex Stat. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

O crescimento de 94% das exportações capixabas, em 2021, foi mais impulsionado pelo **fator preço**



Os valores exportados e importados por uma região, no caso o Espírito Santo, podem ser desagregados em dois componentes: preço e quantidade. O objetivo de cada um deles é apontar a influência do preço (índice de preço) e do volume físico (índice quantum) sobre os fluxos comerciais do estado. Isto, pois o valor comercializado pelo estado pode aumentar ou diminuir a depender dos preços praticados e da quantidade movimentada.

O que se faz é calcular um índice de preços para os produtos exportados e importados, levando em conta os preços médios em dólares dos produtos e, de posse dos índices de preços, os índices de quantum são obtidos implicitamente, por meio do processo de deflação dos valores exportados pelas variações de preços.

Confira em:

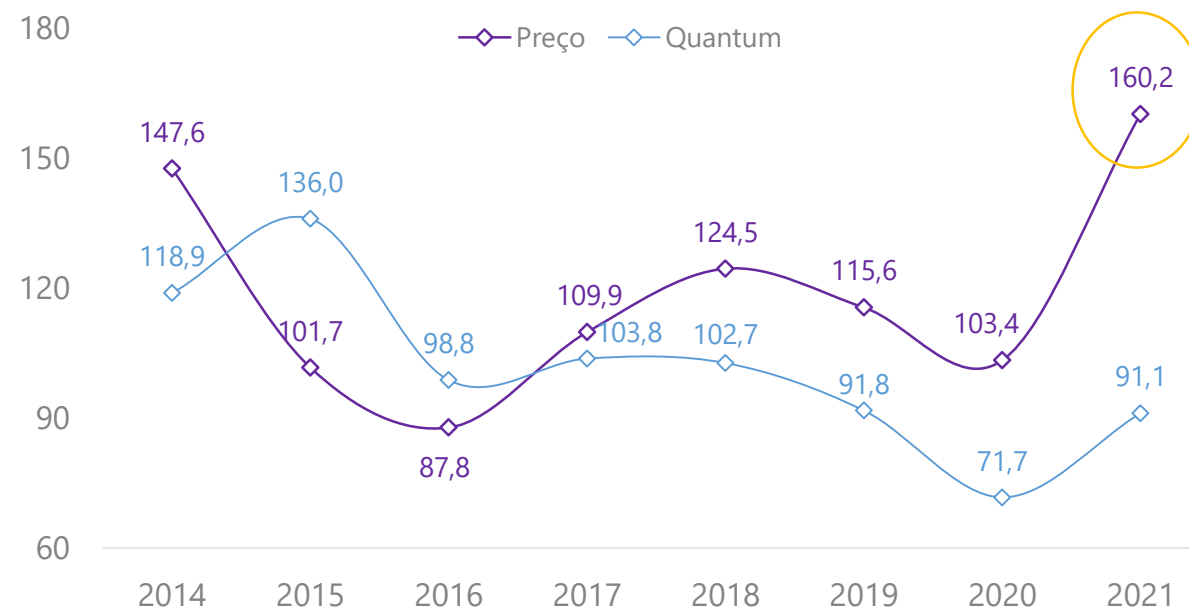
http://www.funcex.org.br/material/redemercosul_base/metodologia/met_bra/FUNCEX%20%20indices%20comercio%20exterior.pdf

O crescimento de 94% das exportações capixabas, em 2021, foi mais impulsionado pelo **fator preço**



Ao desagregar as exportações em dois componentes, preço e quantidade, observa-se que o **aumento de 160% no índice de preço** impulsionou ainda mais as exportações capixabas em 2021, já que o índice quantum, referente à quantidade, cresceu **91%** na passagem de 2020 para 2021.

Variações (%) dos índices preço e quantum das exportações totais do Espírito Santo (base 2006 = 100)



Fonte: LCA Consultores, Observatório da Indústria/Findes, Ministério da Economia. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Com o aumento das exportações acima das importações, o **saldo da balança** comercial do ES voltou ao **patamar positivo**



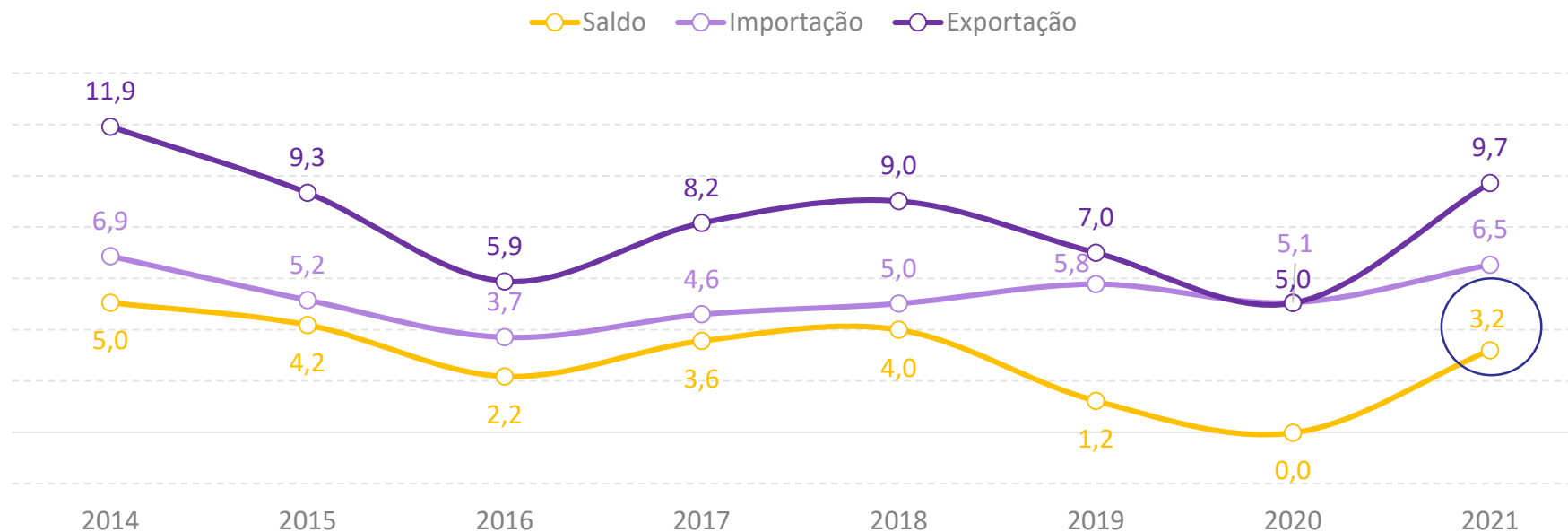
No lado das **importações**, a recuperação econômica estadual também beneficiou a compra de produtos do exterior em 2021.

Após a neutralidade de 2020, a **balança comercial** do Espírito Santo atingiu um superávit de US\$ 3,2 bilhões em 2021. Esse resultado foi o melhor para o estado desde 2018 (US\$ 3,5 bilhões).

A **corrente de comércio** também foi a maior dos últimos oito anos, no patamar de US\$16,2 bilhões.

Com o aumento das exportações acima das importações, o **saldo da balança** comercial do ES voltou ao **patamar positivo**

Balança Comercial do Espírito Santo, em US\$ bilhões



Fonte: Comex Stat. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

A recuperação econômica de 2021 se refletiu sobre a **melhora do mercado de trabalho** formal capixaba

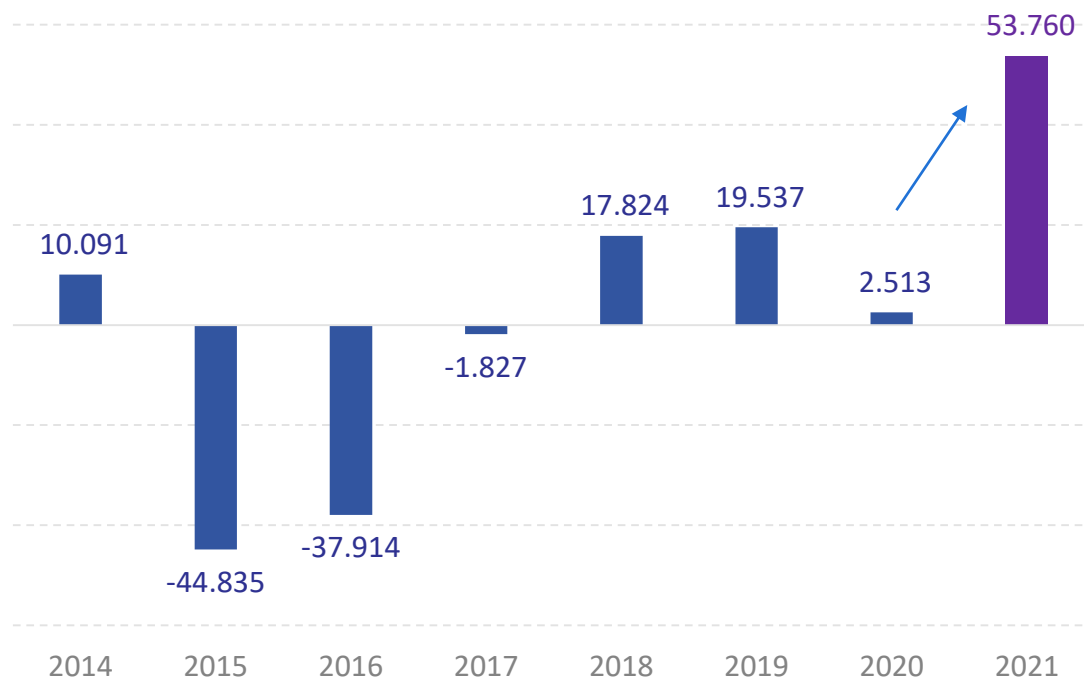


Após um ano de dificuldades para o mercado de trabalho, que levou à demissão de muitos trabalhadores, sobretudo no setor de serviços, em 2021, o Espírito Santo registrou um expressivo saldo positivo na geração de empregos e consequente redução na taxa de desocupação.

Além da recuperação da atividade econômica, outros fatores que podem explicar os avanços nas contratações dos diversos setores foram os **programas de manutenção do emprego**, como o BEm (Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda) a nível federal e os de nível estadual (como o Fundo de Proteção ao Emprego, conduzido pelo Bandes, que consiste em um fundo emergencial para a manutenção das atividades econômicas no estado).

A recuperação econômica de 2021 se refletiu sobre a **melhora do mercado de trabalho** formal capixaba

Saldo¹ anual do mercado de trabalho formal do Espírito Santo



¹ Diferença entre o total de pessoas admitidas e desligadas no ano de referência.

² Quantidade de vínculos ativos em dezembro do ano de referência.

Nota: A partir de janeiro de 2020, o uso do Caged foi substituído pelo eSocial, que capta um volume de informações mais amplo. Apesar dos conjuntos de anos anteriores e posteriores a esta mudança não serem perfeitamente comparáveis, para o exercício desta análise os dados foram apresentados em uma mesma linha de tempo.

Fonte: Caged e Novo Caged. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

Quantidade e variação do estoque² de postos formais de trabalho no ES, 2021 contra 2020



observatório
da indústria

FINDES
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.

Após elevação do desemprego durante o 1º ano de pandemia, em 2021, a **taxa de desocupação voltou a recuar**

**13,1%**

foi a taxa de desocupação média do **Brasil** em 2021.

-0,6 p.p.

é a diferença em relação a 2020.

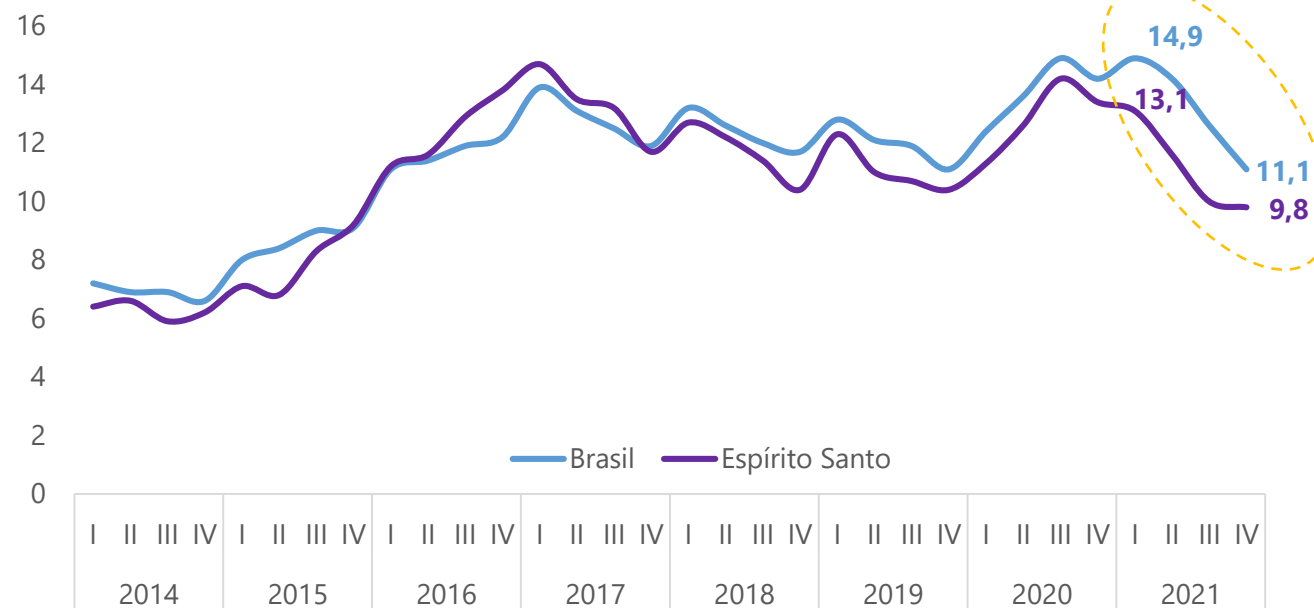
**11,1%**

foi a taxa de desocupação média do **Espírito Santo** em 2021.

-1,8 p.p.

é a diferença em relação a 2020

Taxa de desocupação (%) do Brasil e do Espírito Santo, por trimestre



Fonte: PNAD/IBGE. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Apesar do momento de recrudescimento das medidas restritivas contra a Covid-19 no país e no estado, os industriais **permaneceram confiantes** ao longo de 2021



O ICEI-ES, indicador que mensura o nível de confiança do industrial capixaba é composto por dois componentes.

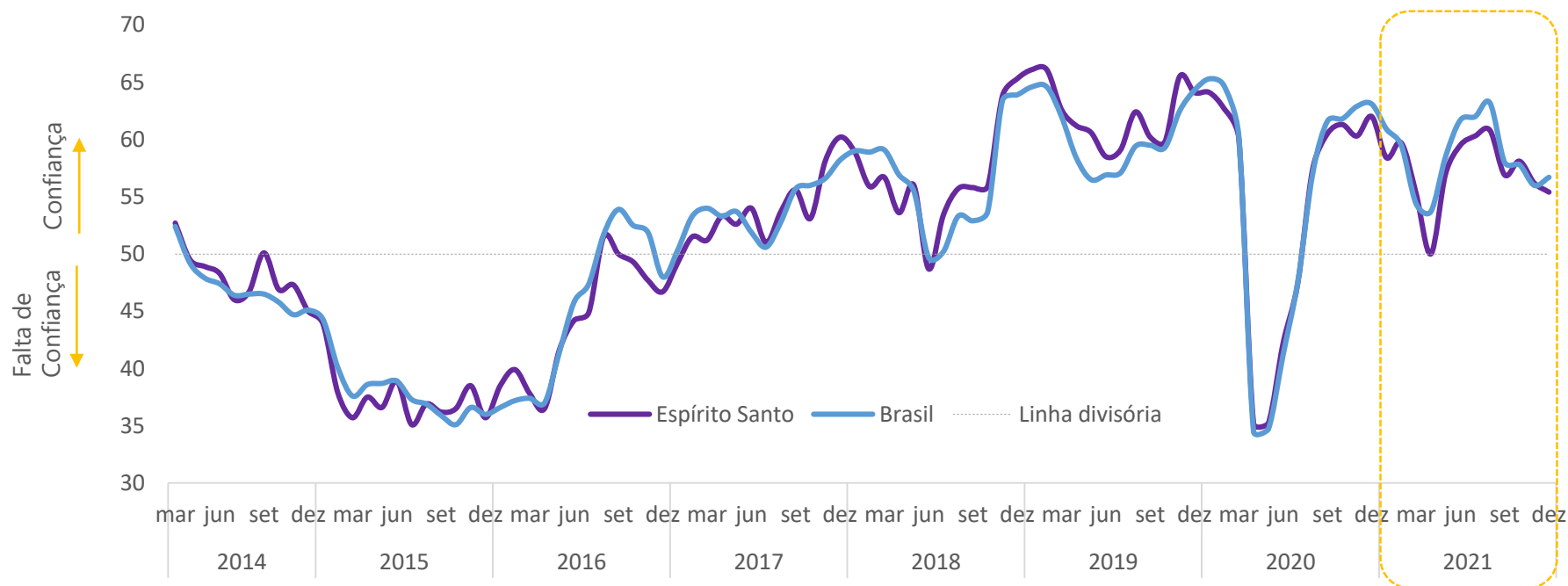
Ao longo de 2021, o componente das expectativas registrou patamar acima dos 50 pontos, enquanto as condições atuais ficaram abaixo dessa linha divisória.

Em outras palavras, **a confiança do industrial quanto às perspectivas para o futuro próximo (6 meses)** segurou o indicador acima dos 50 pontos, indicando permanência da confiança geral da classe ao longo do ano.

O momento de **abalo dessa confiança** ocorreu na passagem de março para abril, quando o governo estadual, assim como demais estados, anunciou o recrudescimento das medidas restritivas devido ao expressivo aumento da ocupação de leitos destinados ao tratamento da Covid-19.

Apesar do momento de recrudescimento das medidas restritivas contra a Covid-19 no país e no estado, os industriais **permaneceram confiantes** ao longo de 2021

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) do Espírito Santo e do Brasil, em pontos



Fonte: CNI e Ideies. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.



PAINEL DE INDICADORES DO SETOR

O mercado global de embalagens para o **e-commerce** tem crescido a uma taxa média de **20% a.a.** desde 2017

No entanto, em 2022, o crescimento do mercado global de embalagens para o e-commerce **tem sido menor (12,5%)** se comparado ao auge da pandemia, quando houve aumento das compras online.



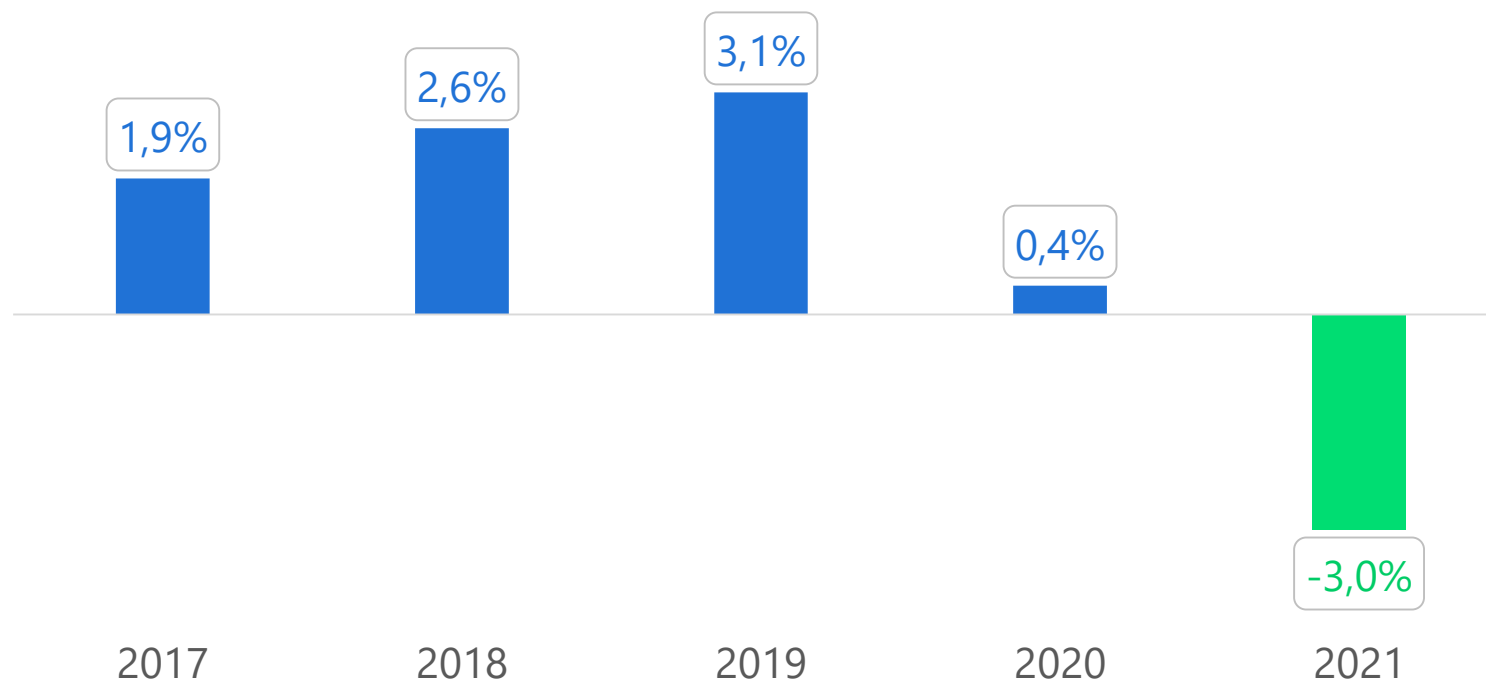
O consumo de embalagens de **papelão ondulado** está previsto para crescer a uma taxa de **4% a.a. entre 2022 e 2027**, impulsionado, principalmente, pelas indústrias de alimentos processadores e de produtos eletrônicos.

O mercado global de embalagens de **metal** está estimado para crescer **2,9% a.a. entre 2022 e 2027**.

Fonte: Smithers. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

No Brasil, a produção física de embalagens **caiu 3%** em 2021, após quatro anos consecutivos de altas

Variação (%) da produção física de embalagens nacional



Fonte: ABRE e FGV. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

As produções das embalagens de **plástico, papel e papelão ondulado e metálicas** recuaram em 2021



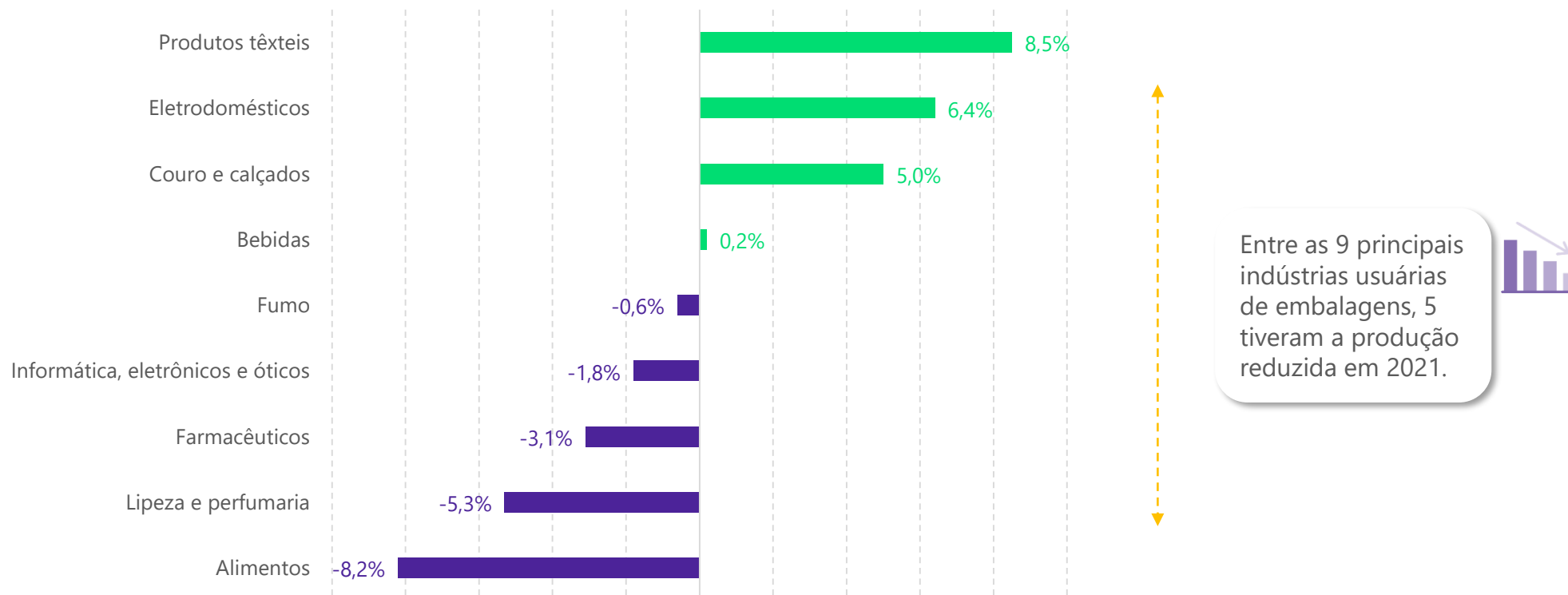
Variação (%) da produção física por classes de embalagens e participações (%)

Classe	Produção	Participação
Embalagens	-3,0%	100,0%
Plástico	-7,6%	37,1%
Papel e Papelão Ondulado	-0,7%	24,0%
Metálico	-1,9%	21,4%
Vidro	0,0%	4,2%
Madeira	28,9%	1,9%
Outros	n.a.	3,8%

Fonte: ABRE e FGV. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

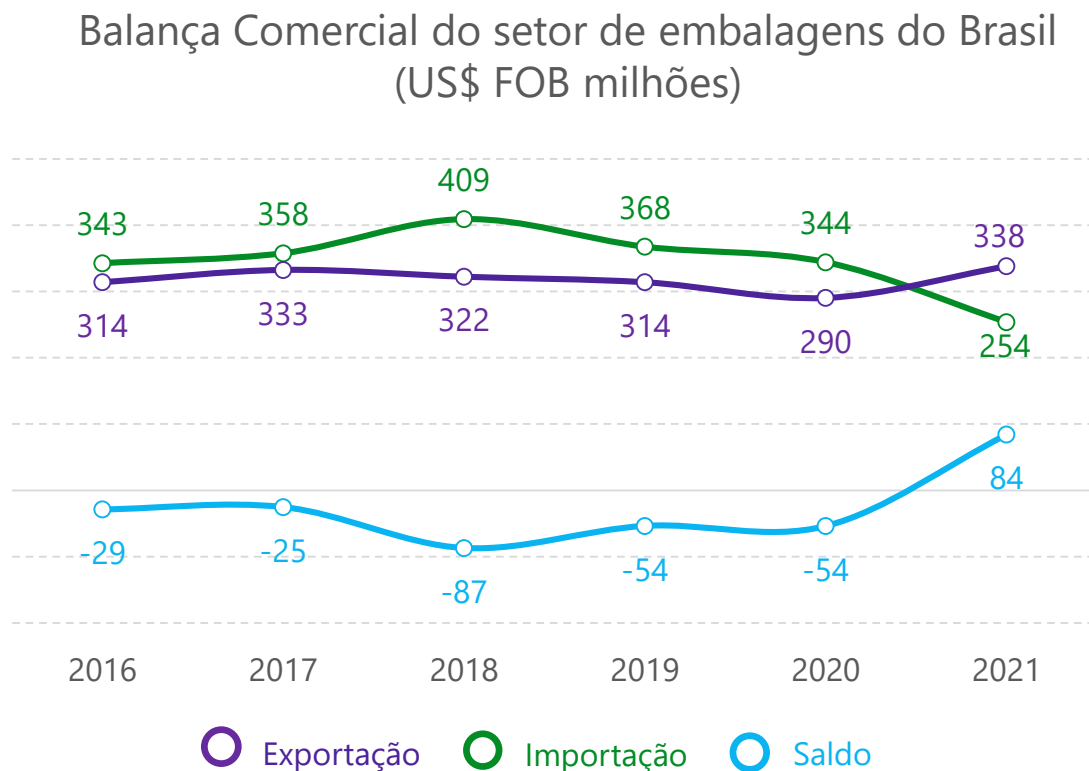
Os resultados do setor de embalagens foram influenciados pelas principais indústrias de bens de consumo

Variação (%) da produção física das principais indústrias usuárias de embalagens, em 2021



Fonte: ABRE e FGV. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Em 2021, o valor das **importações** do setor de embalagens nacional **reduziu 26%** e o das **exportações cresceu 16%**, resultando um saldo positivo na balança comercial do setor



US\$ 84 milhões

é o saldo do setor nacional de embalagens em 2021.



-33%

é a redução das **importações de embalagens de plástico**, que explicam a redução geral do setor.



Referente às CNAEs 1731-1; 1733-8; 2222-6.
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES.

A **Argentina** foi a maior compradora do setor de embalagens do Brasil em 2021

Principais países importadores do setor de embalagens do Brasil, 2021 – participação (%) e principais produtos

Estados Unidos

Embalagens de plástico, de papel e de papelão ondulado

7,0%

Uruguai

Embalagens de plástico, de papel e de papelão ondulado

12%

Argentina

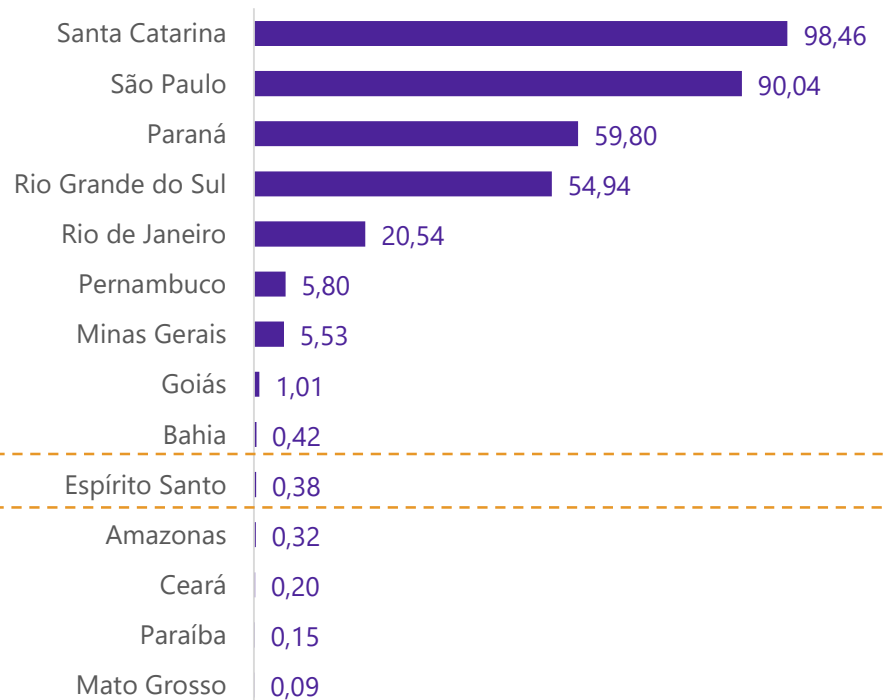
Embalagens de plástico, de papel e de papelão ondulado

15%

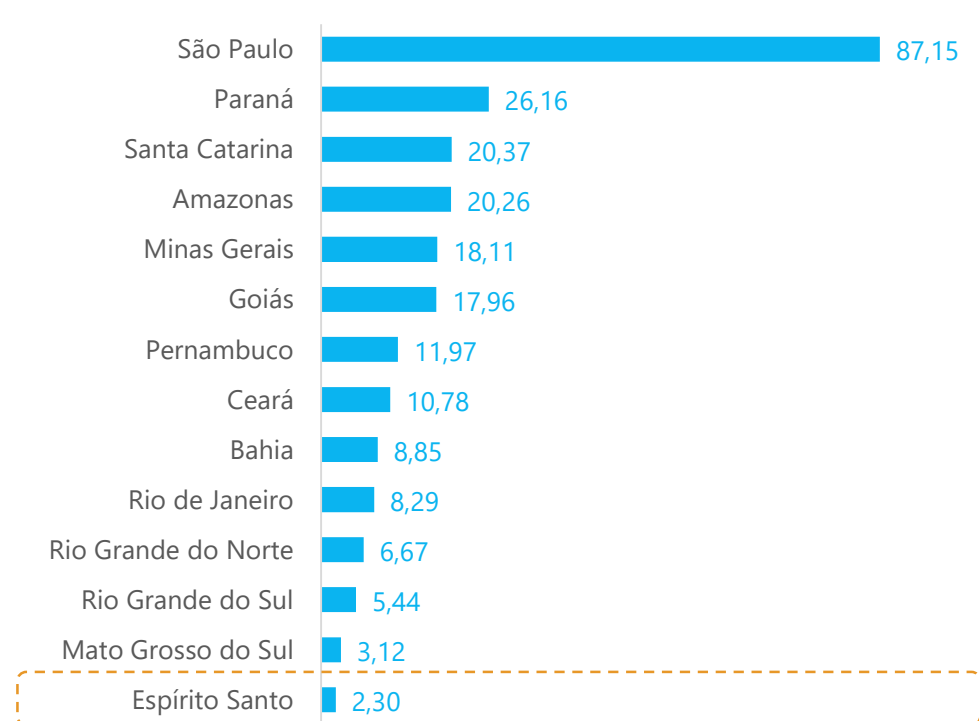
Referente às CNAEs 1731-1; 1733-8; 2222-6.
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

Santa Catarina e São Paulo se destacam no cenário nacional entre os estados exportadores do setor de embalagens em 2021

Ranking dos estados **exportadores** do setor brasileiro de embalagens em 2021
(em US\$ FOB milhões)



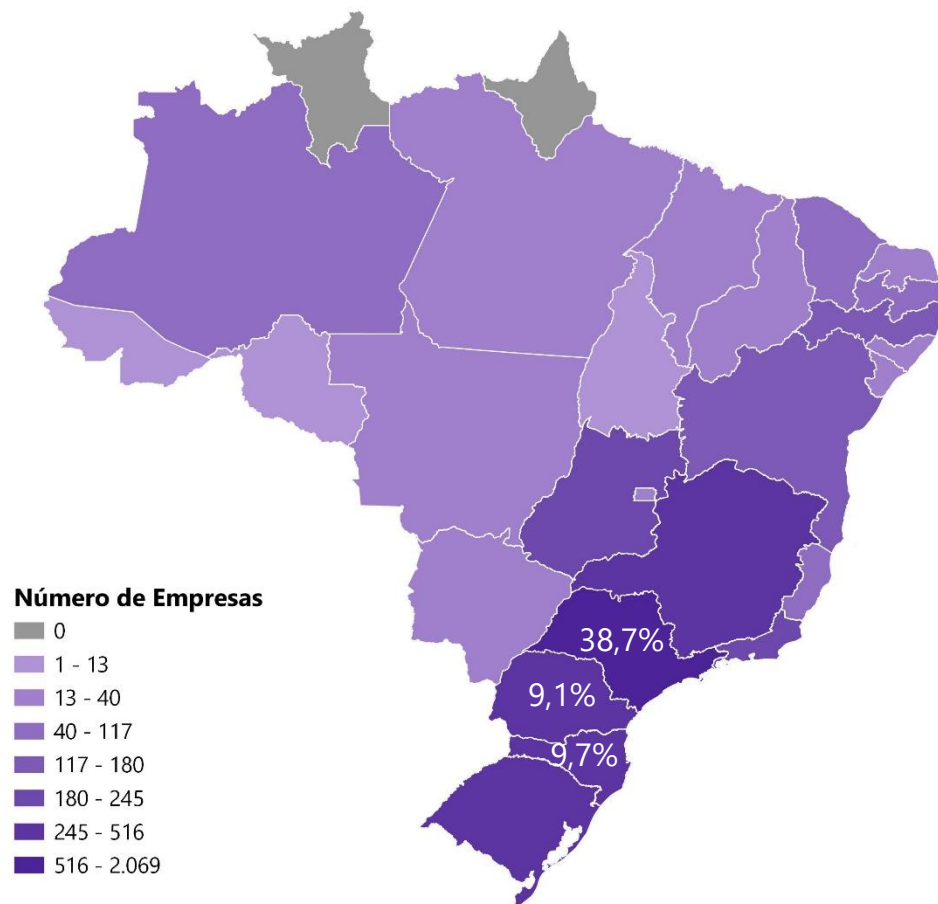
Ranking dos estados **importadores** do setor brasileiro de embalagens em 2021
(em US\$ FOB milhões)



Referente às CNAEs 1731-1; 1733-8; 2222-6.
Fonte: Funcex. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes.

O setor de embalagens está concentrado no eixo Sul-Sudeste do país

Distribuição por UF de empresas do setor nacional de embalagens, 2020



5.346

é a quantidade de empresas industriais do setor de embalagens no Brasil



64

é a quantidade de empresas industriais do **setor capixaba**



1,2 %

é a representatividade do **setor capixaba** a nível nacional



SP e SC se destacam no cenário nacional em termos de quantidade de empresas do setor

Referente às CNAEs 1731-1; 1733-8 e 2222-6.

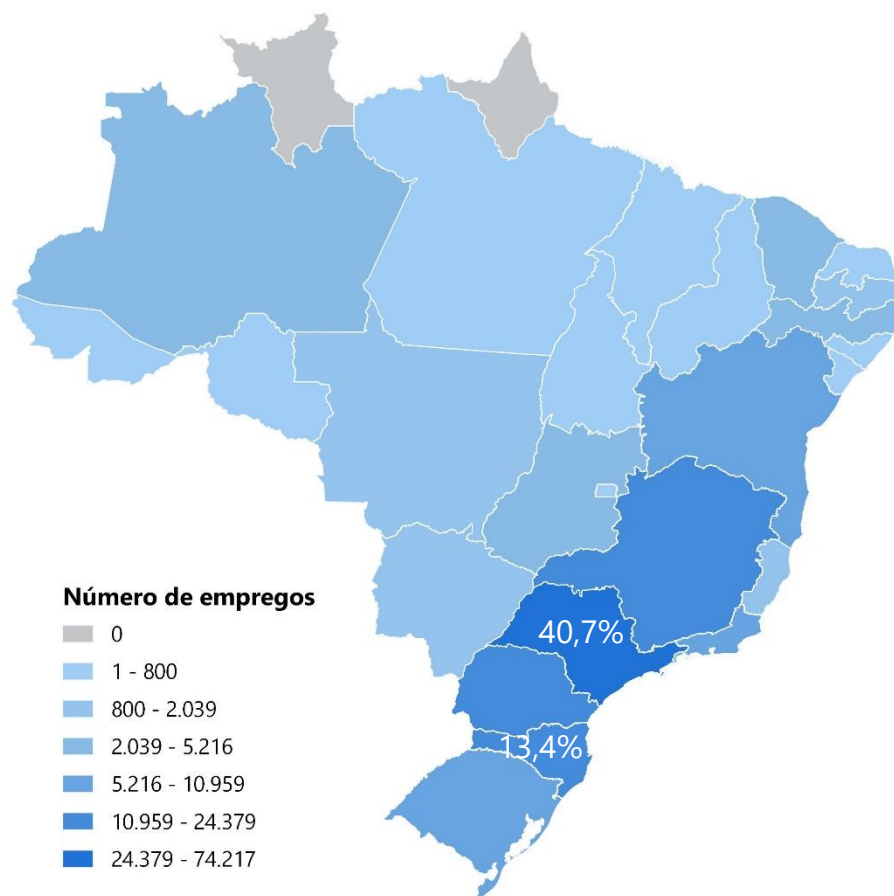
Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

observatório
da indústria

FINDES
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.

São Paulo também se destaca na **geração de empregos** do setor dentro do cenário nacional

Distribuição por UF de empregos do setor nacional de embalagens, 2020



182.433

é a quantidade de empregos industriais do setor de embalagens no Brasil



1.196

é a quantidade de empregos industriais do setor de embalagens no **Espírito Santo**



0,7%

é a representatividade do **setor capixaba** a nível nacional



SP se destaca em termos de geração de empregos do setor

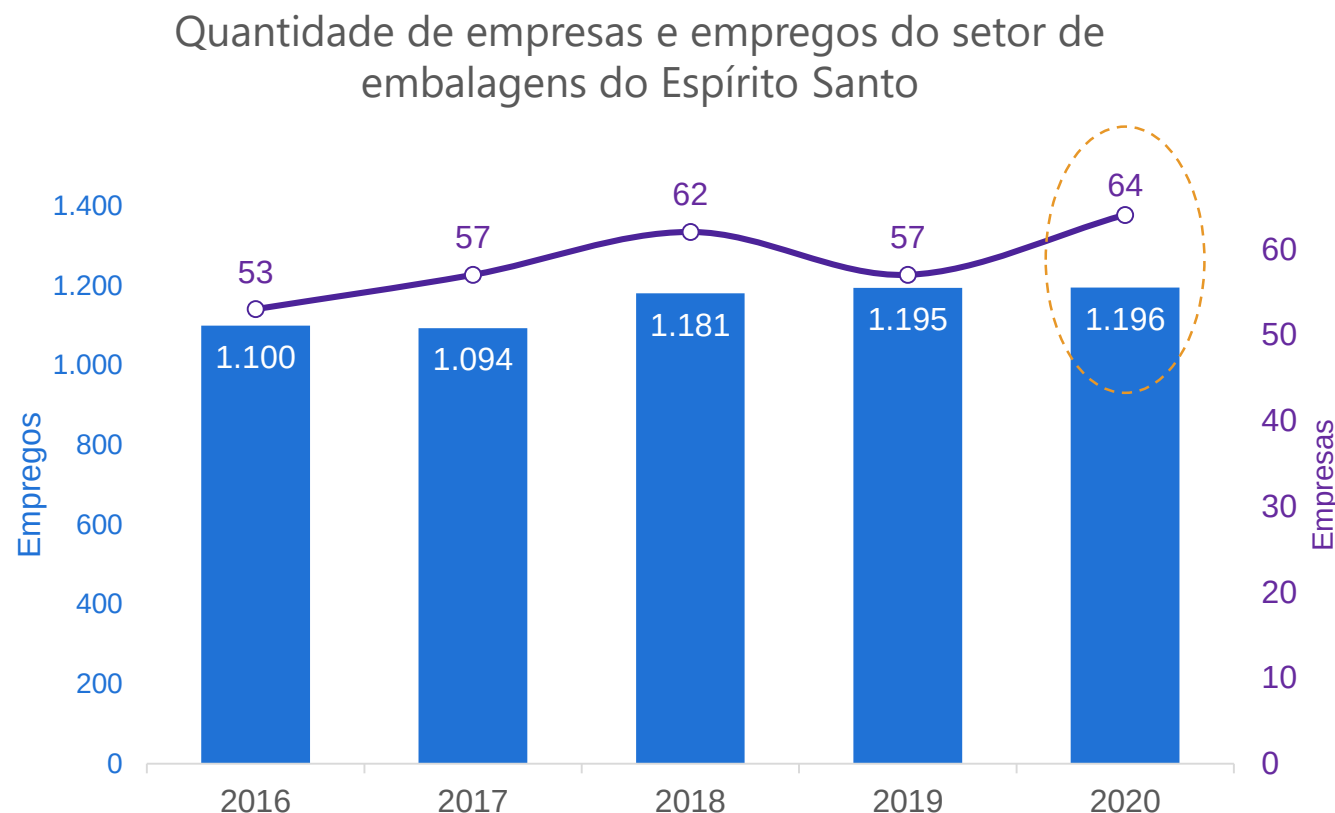
Referente às CNAEs 1731-1; 1733-8 e 2222-6.

Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

observatório
da indústria

FINDES
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.

Estão localizadas no **Espírito Santo** 64 empresas do setor de embalagens, que empregam 1.196 funcionários formais

**12,3%**

foi o crescimento na quantidade de empresas do setor em 2020 frente a 2019

**0,1%**

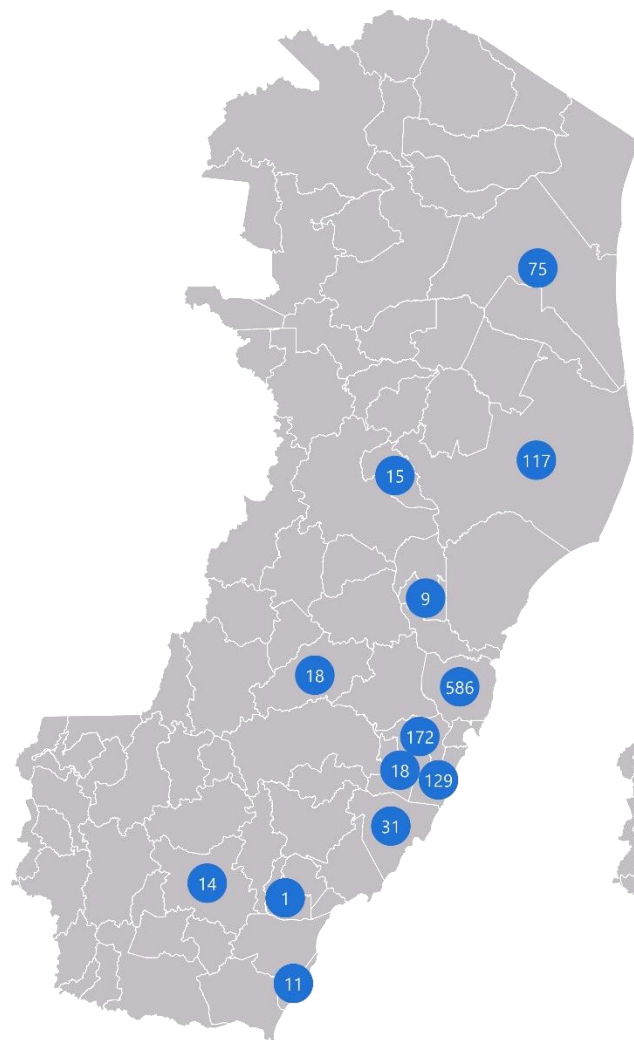
foi o aumento no número de empregos do setor na passagem de 2019 para 2020

Referente às CNAEs 1731-1; 1733-8 e 2222-6.

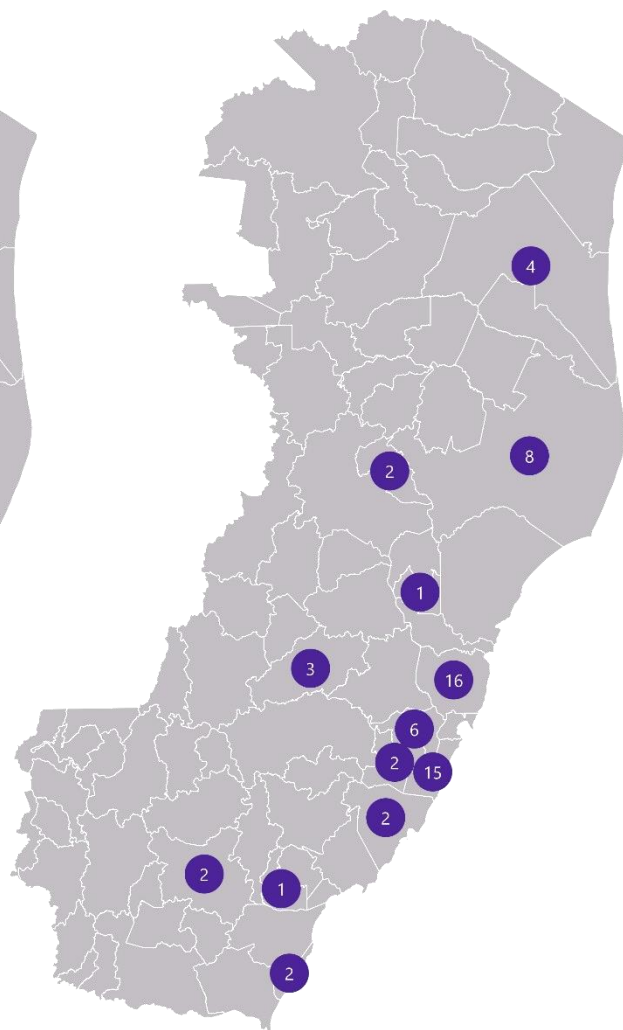
Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

Dentro do território capixaba, o município de **Serra** é destaque na geração de empregos e na quantidade de empresas

Empregos, 2020



Empresas, 2020



Ranking: principais municípios em termos de empregos do setor de embalagens do Espírito Santo, 2020

Serra	586	16 empresas
Cariacica	172	6 empresas
Vila Velha	129	15 empresas
Linhares	117	8 empresas
São Mateus	75	4 empresas
Guarapari	31	2 empresas

Referente às CNAEs 1731-1; 1733-8 e 2222-6.

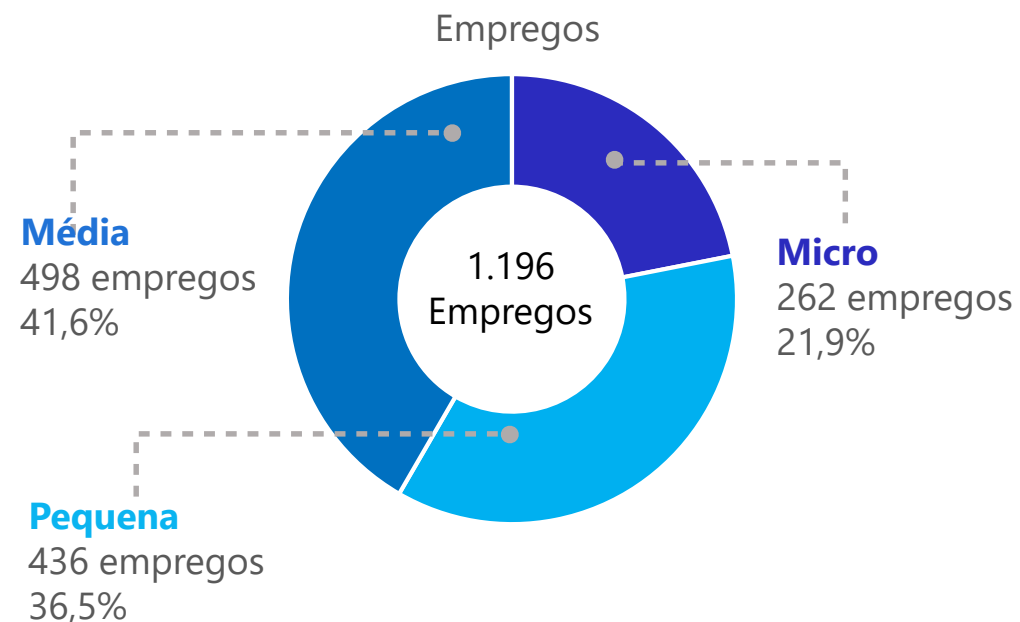
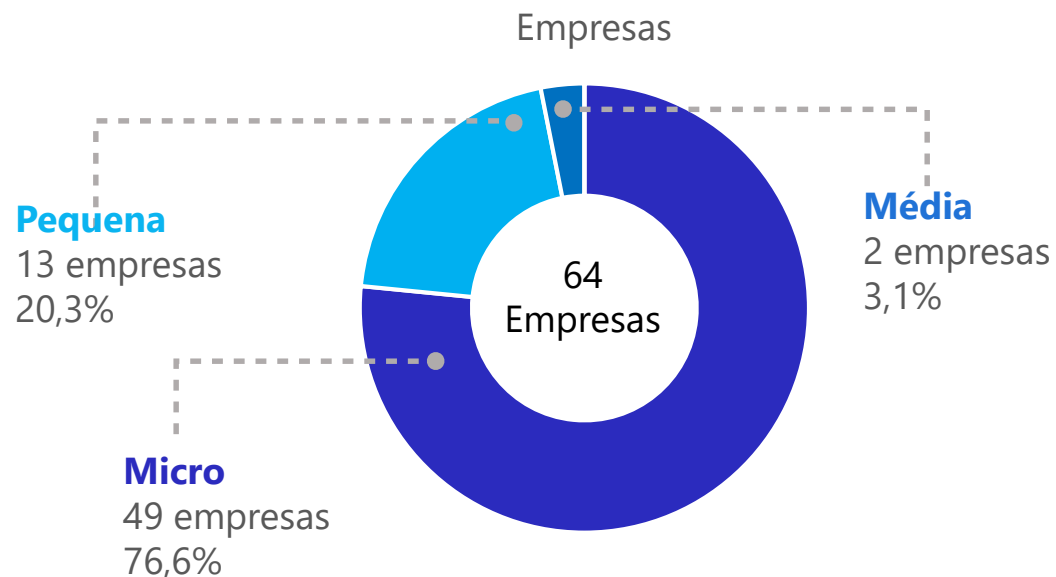
Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

observatório
da indústria

FINDES
POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.

A maior parte (76,6%) das empresas do setor de embalagens do ES é classificada como **microempresas**

Distribuição de empresas e empregos do setor de embalagens no Espírito Santo por porte da empresa, 2020



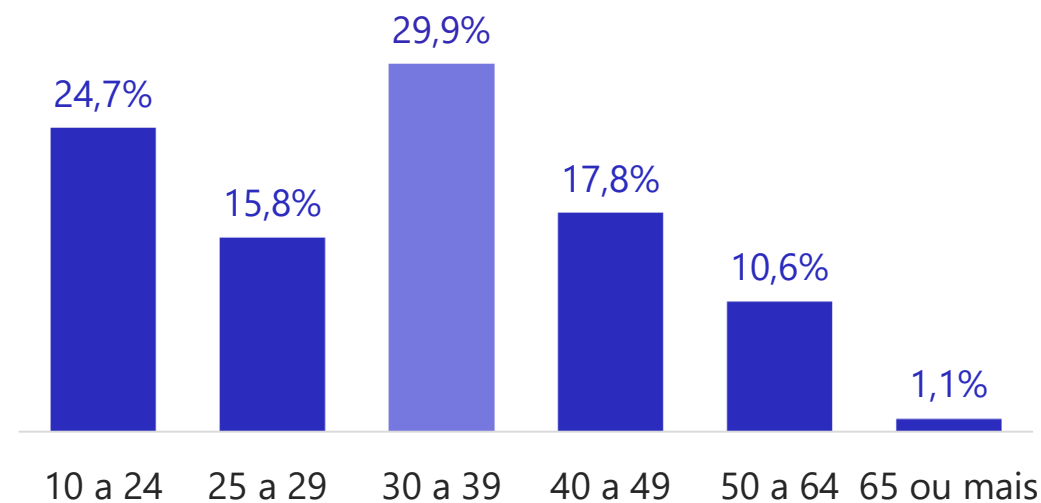
Referente às CNAEs 1731-1; 1733-8 e 2222-6.
Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes

O setor de embalagens do ES emprega, em sua maioria (70,4%), trabalhadores do **sexo masculino**

Distribuição por sexo dos trabalhadores do setor de embalagens do Espírito Santo, 2020



Distribuição por faixa etária (em anos) dos trabalhadores do setor de embalagens do Espírito Santo, 2020



Referente às CNAEs 1731-1; 1733-8 e 2222-6.
Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/FinDES

O salário médio pago ao trabalhador no setor de embalagens do ES está na 13ª posição no ranking nacional



R\$ 1.843,68

é o salário médio do trabalhador de embalagens no ES [2020]



R\$ 2.280,93

é o salário médio do trabalhador da indústria de transformação no ES [2020]



R\$ 2.604,79

é a média do salário do trabalhador do setor de embalagens no Brasil [2020]



Alimentador de linha de produção

é a ocupação que mais emprega no setor de embalagens no ES [2020]



60,2%

Dos trabalhadores do setor de embalagens no ES possuem o ensino médio completo [2020]

Referente às CNAEs 1731-1; 1733-8 e 2222-6.
Fonte: Rais. Elaboração: Observatório da Indústria/Findes



RESULTADOS DA PESQUISA AUTOAVALIAÇÃO DE GESTÃO E AÇÕES DAS EMPRESAS

Os resultados apresentados a seguir se originam da Pesquisa, Autoavaliação de Gestão e Contrapartidas aplicada pela Sectides às empresas beneficiárias na Lei nº 10.568 de 26/07/2016 no período de 31/05 a 19/10/2022.

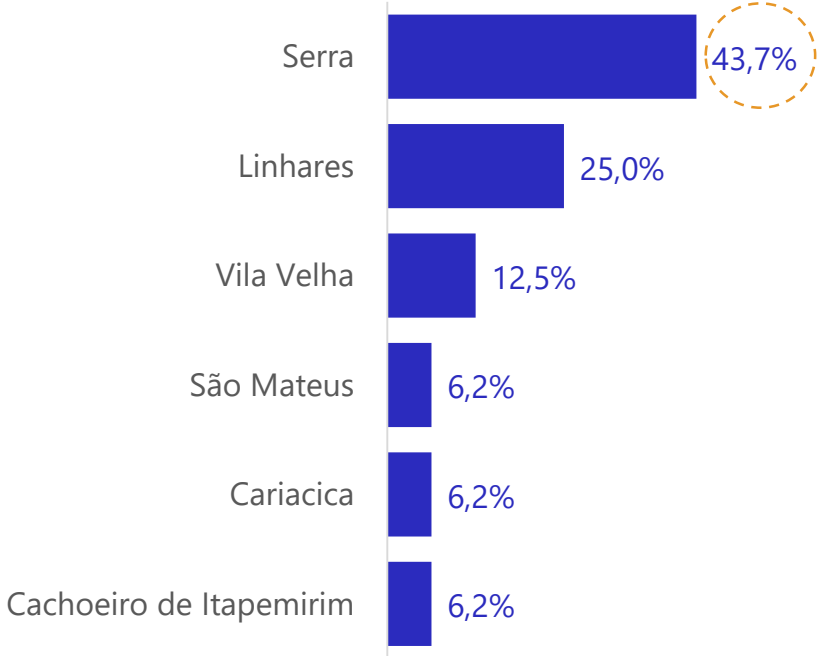


Total respondentes: 16 empresas do setor de Embalagens

Entre as empresas respondentes, **43,7%** se localizam em Serra



Município de origem das empresas (em % de empresas):

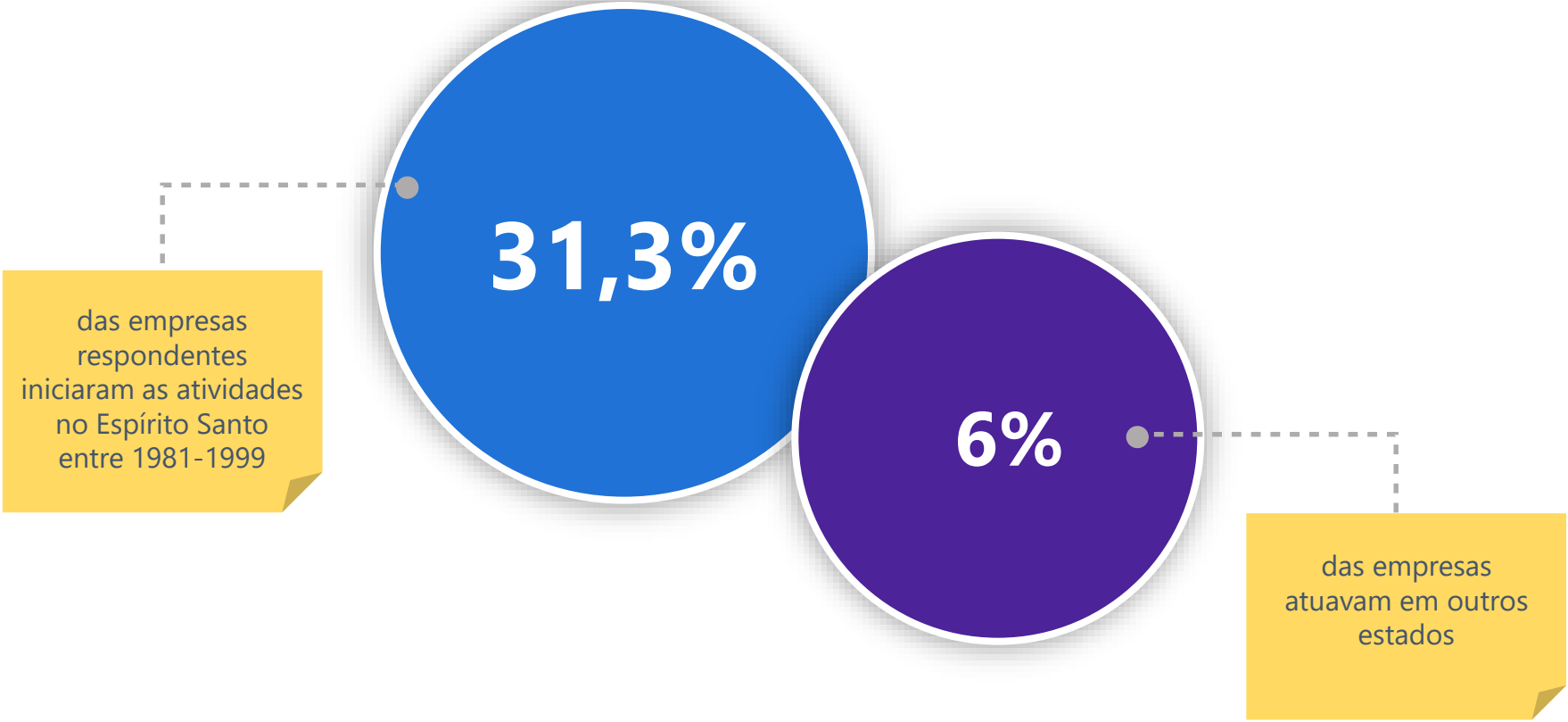


Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Principais segmentos que as empresas se enquadram:

- » **Fabricação de embalagens material plástico**
- » Fabricação de embalagens de papel
- » Fabricação de embalagens diversas

Entre as empresas respondentes, 31,3% **iniciaram as atividades no ES entre 1981 - 1999** e 6% atuavam em outros estados

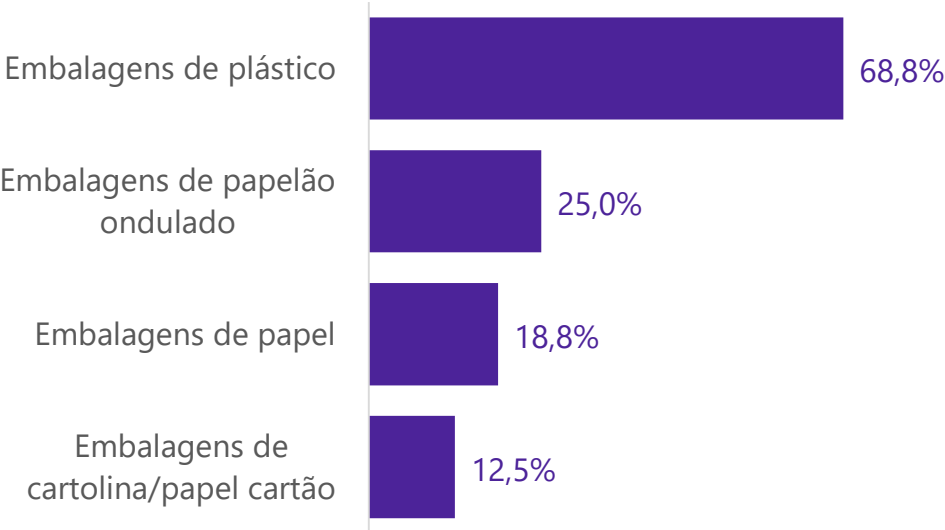


Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

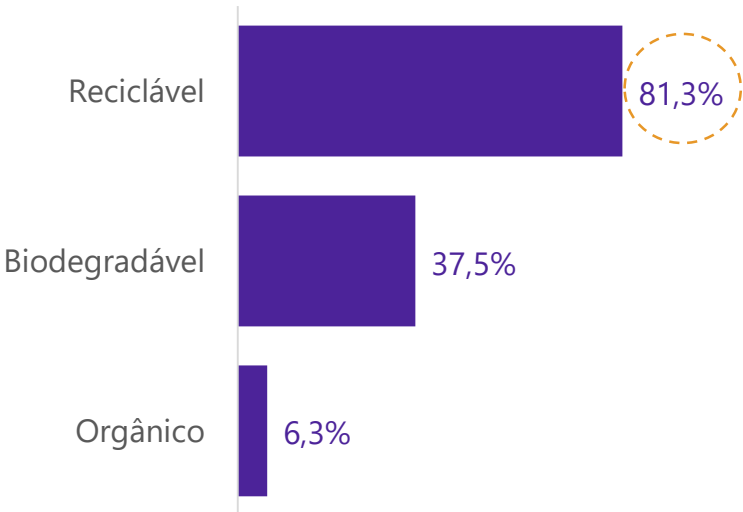
Fabricação de embalagens de plástico é o principal segmento de atuação para 68,8% das empresas respondentes



Principais segmentos de atuação (em % de empresas)*

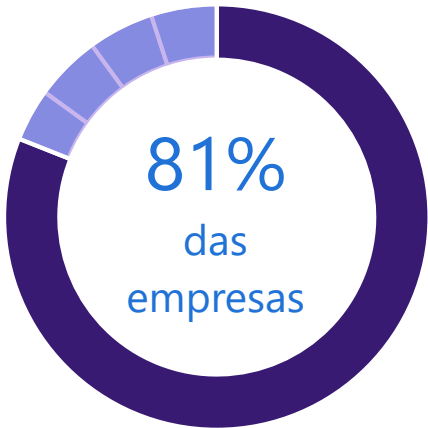


Principais materiais de embalagens sustentáveis que a empresa produz (em % de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.
* Questão com mais de uma opção de resposta

As empresas ressaltam a importância das **ações desenvolvidas pelo Sindiplastes** como forma de promoção da competitividade do setor



Participam de forma efetiva das ações do setor para a promoção da competitividade no Espírito Santo

Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Principais ações para a promoção da competitividade do setor de Embalagens no Espírito Santo:



- » **Participação e fomento realizadas pelo sindicato patronal do setor**
- » Incentivos a programas de reciclagem
- » Investimentos em marketing
- » Treinamento e capacitação dos colaboradores

Principais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) aplicados nas empresas



Em % de empresas*



62,5%



56,3%



50,0%



43,8%



37,5%



37,5%



31,3%



31,3%



31,3%

* No questionário apresentado às empresas foram dispostos todos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), entre os quais as empresas podiam assinalar mais de um objetivo.
Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

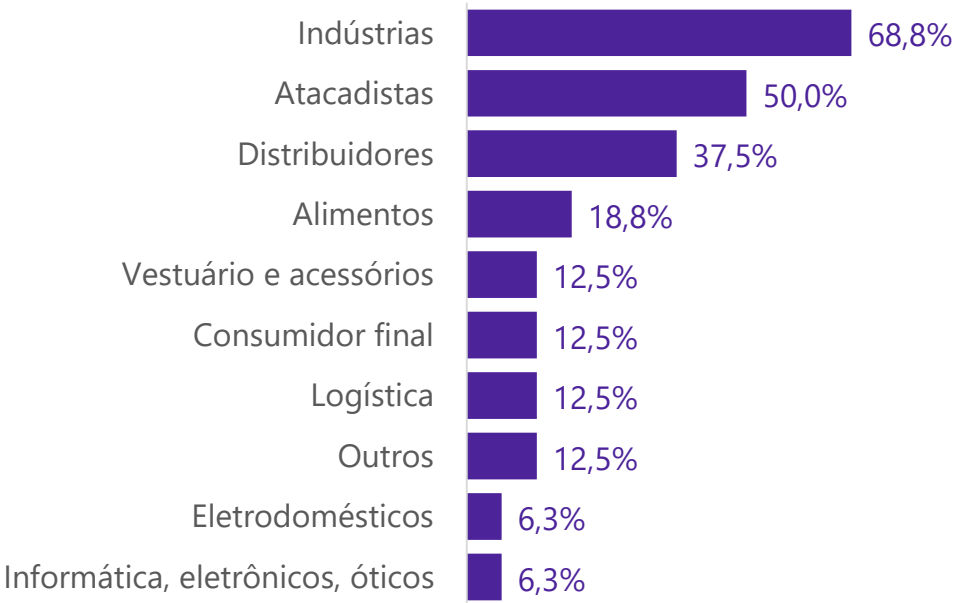
Os principais destinos de vendas da maioria das empresas (68,8%) são as indústrias



Principal destinação das vendas da empresa para o Espírito Santo (em % de empresas)*



Principal destinação das vendas da empresa para outros estados (em % de empresas)*

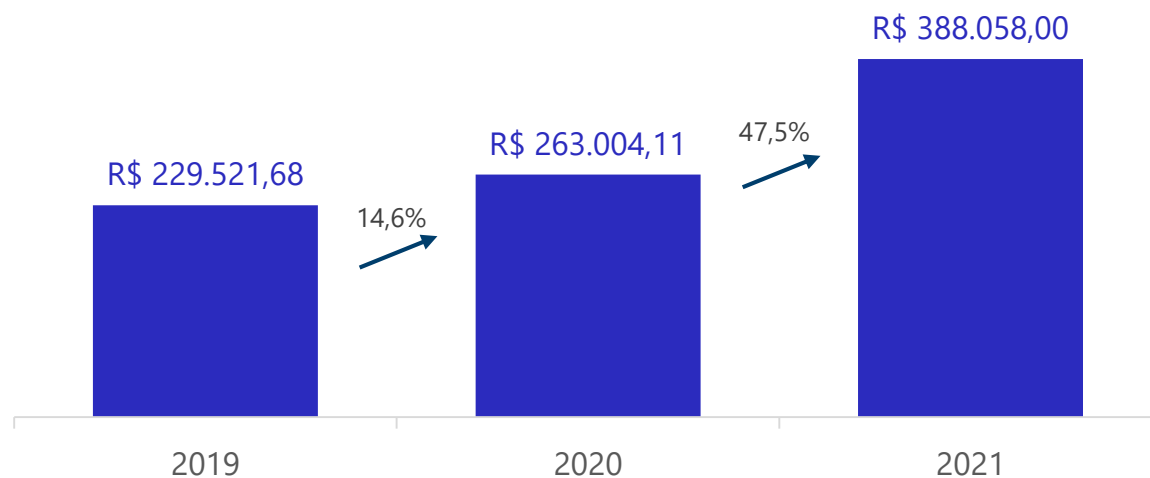


Fonte: Pesquisa Primária Sectides.
* Questão com mais de uma opção de resposta

Entre as empresas respondentes, 81% aumentaram o faturamento em 2021



Faturamento bruto total, 2019-2021 (R\$ mil)



Principais motivos para aumento no faturamento



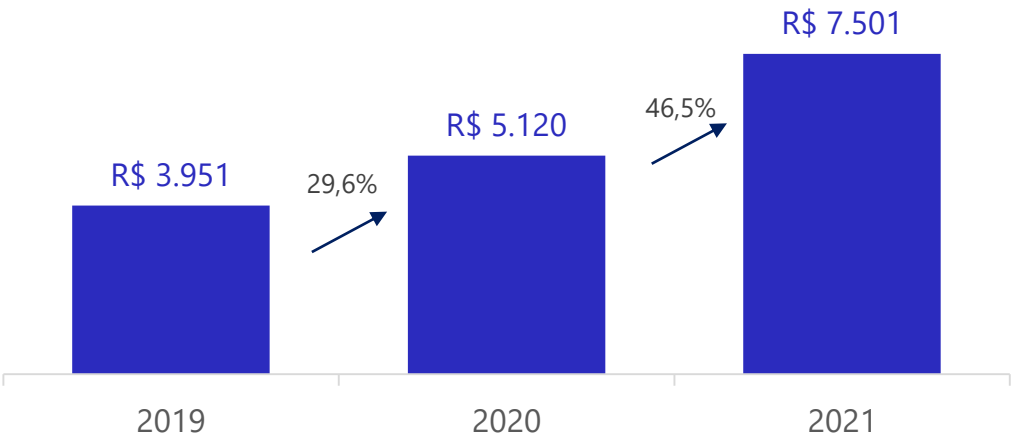
- » Alta nos preços da matéria-prima
- » Aumento da demanda pós-pandemia
- » Retomada da economia
- » Aumento da produção devido investimentos no parque fabril
- » Reajuste dos preços

Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

O ICMS recolhido em 2021 pelas empresas respondentes foi de R\$ 7,5 milhões

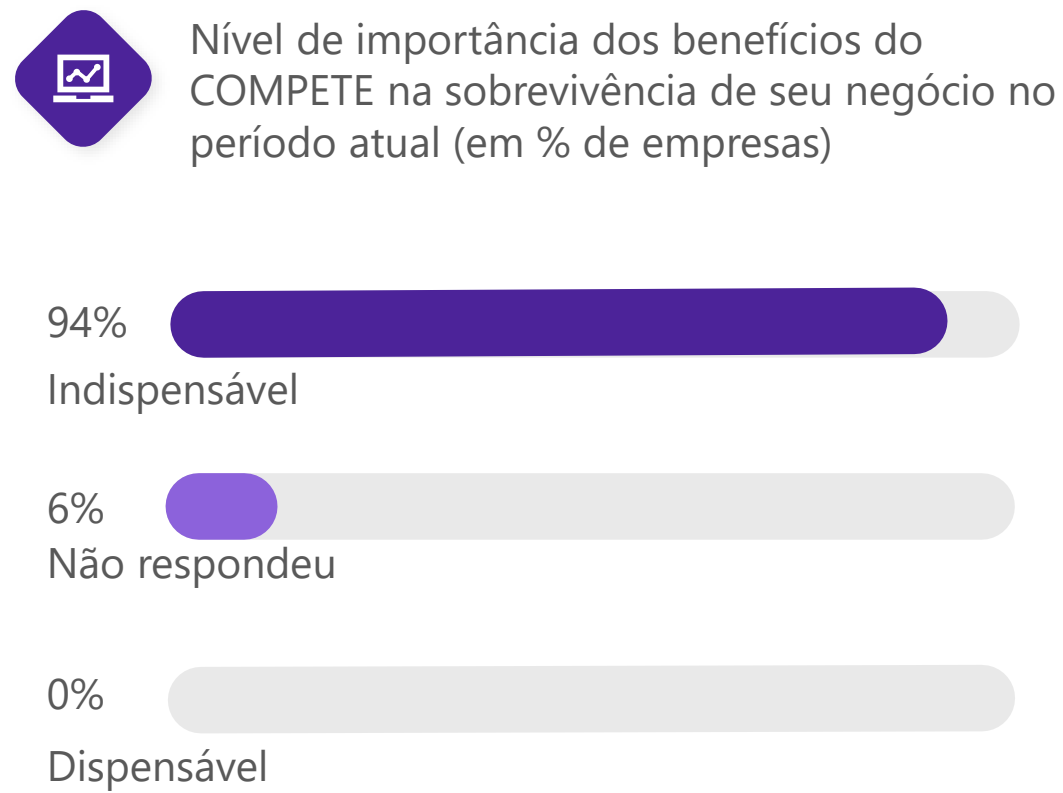
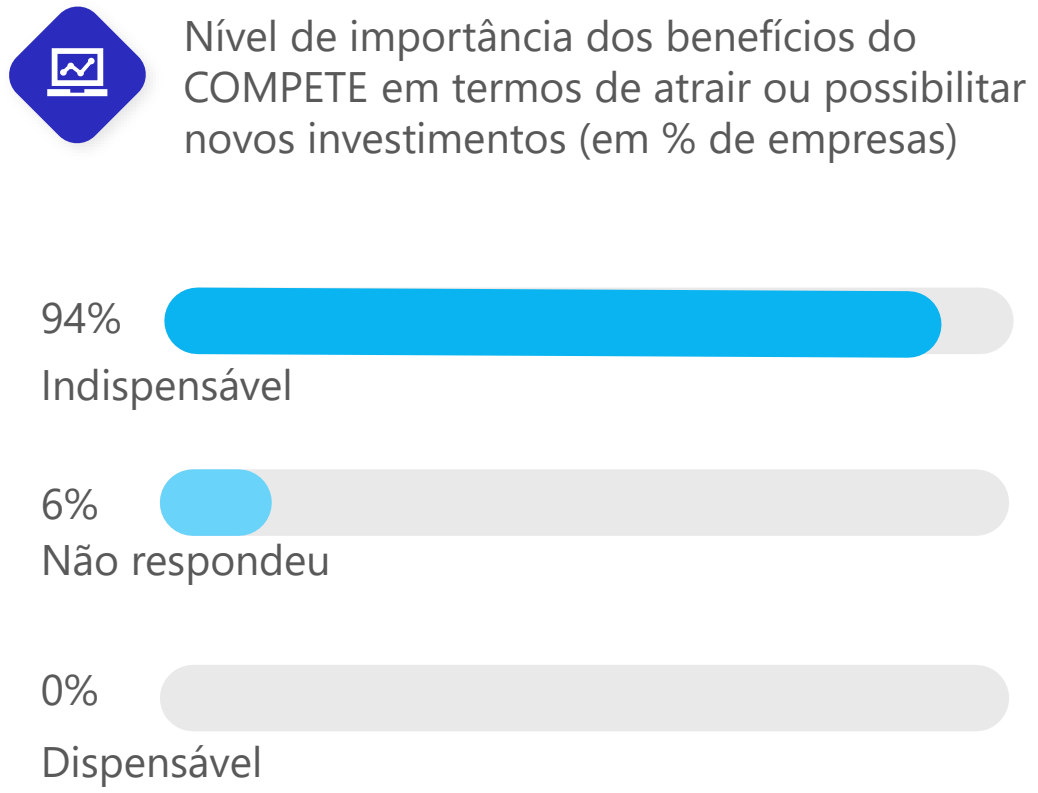


Valor do ICMS recolhido, 2019-2021
(R\$ mil)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Para 94% das empresas, o COMPETE é indispensável para a atração de novos investimentos e para a sobrevivência dos negócios

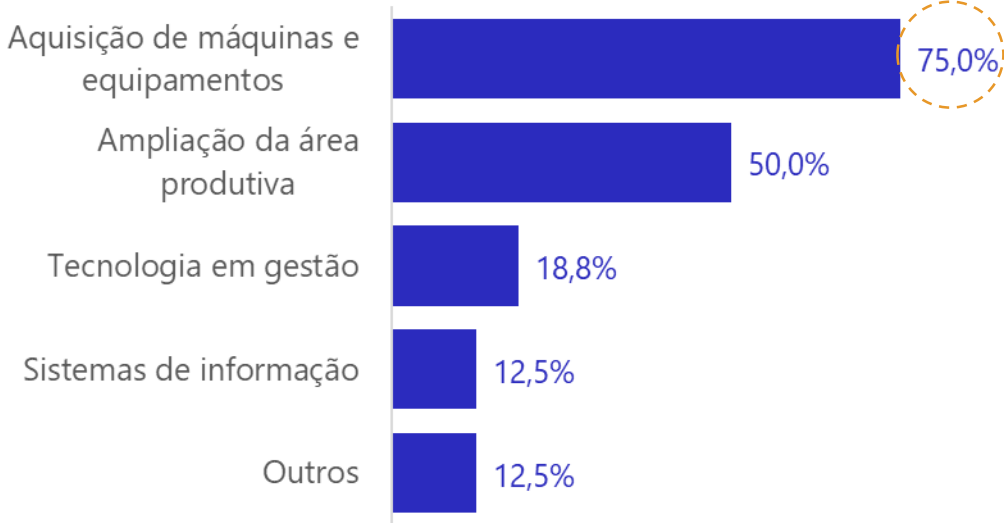


Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

As empresas informam que **investiram** cerca de **R\$ 43 milhões no ano de 2021**



Áreas com mais investimentos nas empresas (em % de empresas)*



Estimativa de investimentos previstos para o próximo ano (em % de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.
* Questão com mais de uma opção de resposta

Resultados de investimentos e adensamento da cadeia produtiva

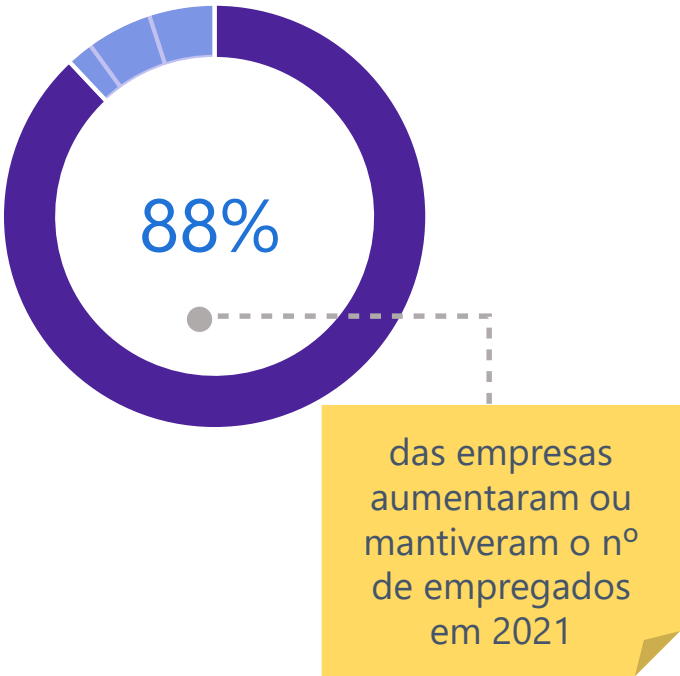
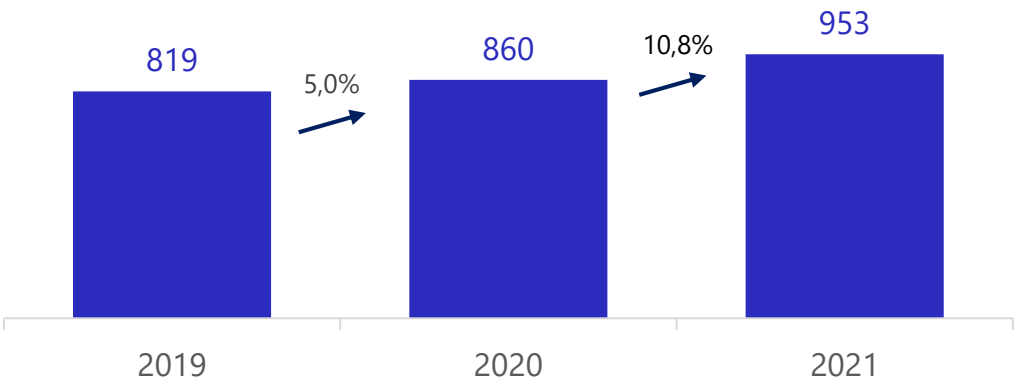


* Os resultados apresentados consistem em valores estimados pelas empresas respondentes, os quais foram estatisticamente tratados para serem apresentados em uma mesma unidade de medida.

Em 2021, foram gerados **93 novos postos de trabalho** pelas empresas respondentes



Evolução do número de Empregados

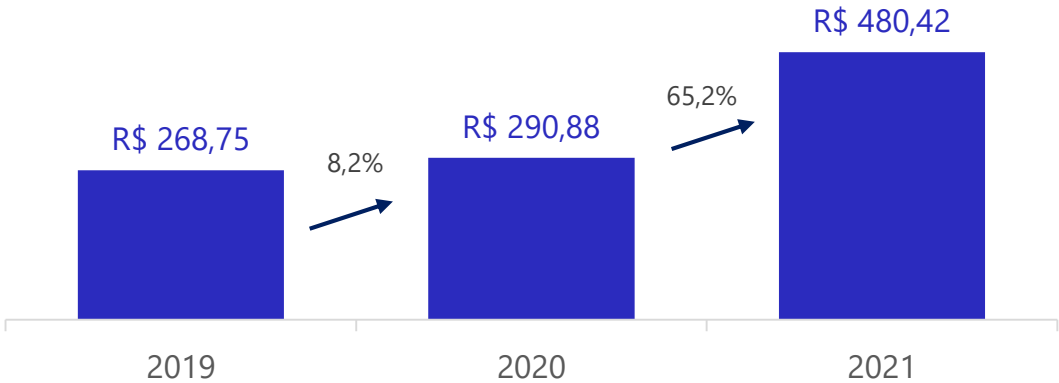


Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

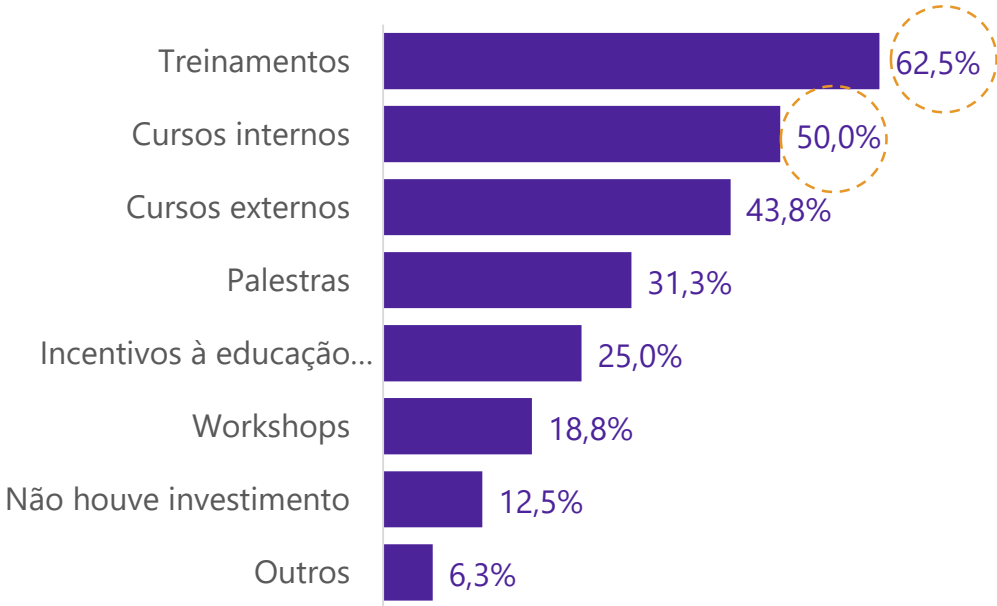
Entre as áreas de T&D que mais receberam investimentos pelas empresas estão **treinamentos (62,5%)** e **cursos internos (50%)**



Despesa com treinamentos e desenvolvimento dos colaboradores, 2019-2021 (R\$ mil)



Principais áreas de treinamento e desenvolvimento em que a empresa investiu (em % de empresas)*

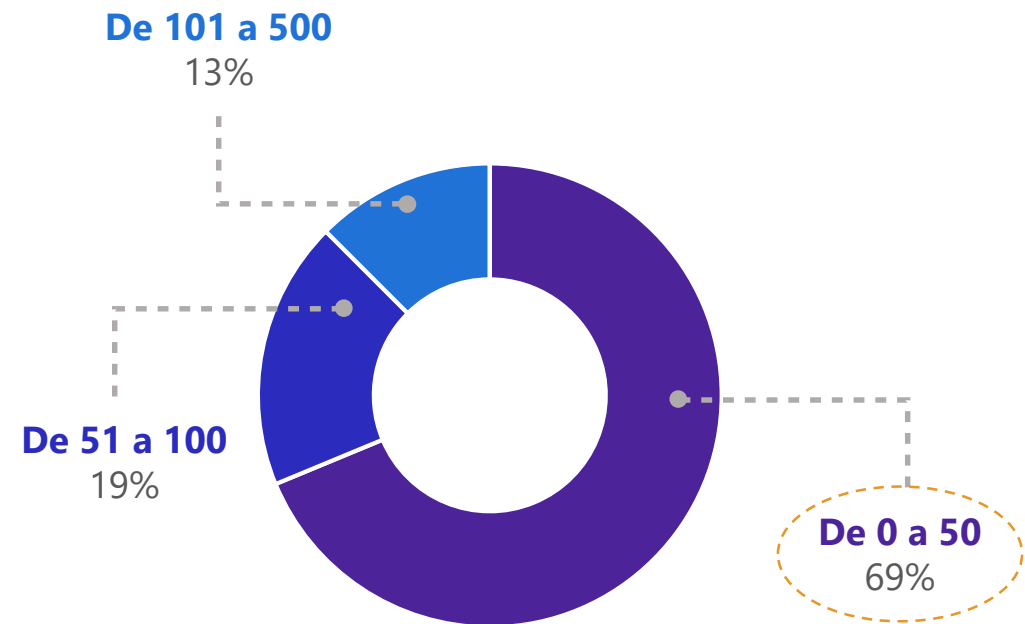


Fonte: Pesquisa Primária Sectides.
* Questão com mais de uma opção de resposta

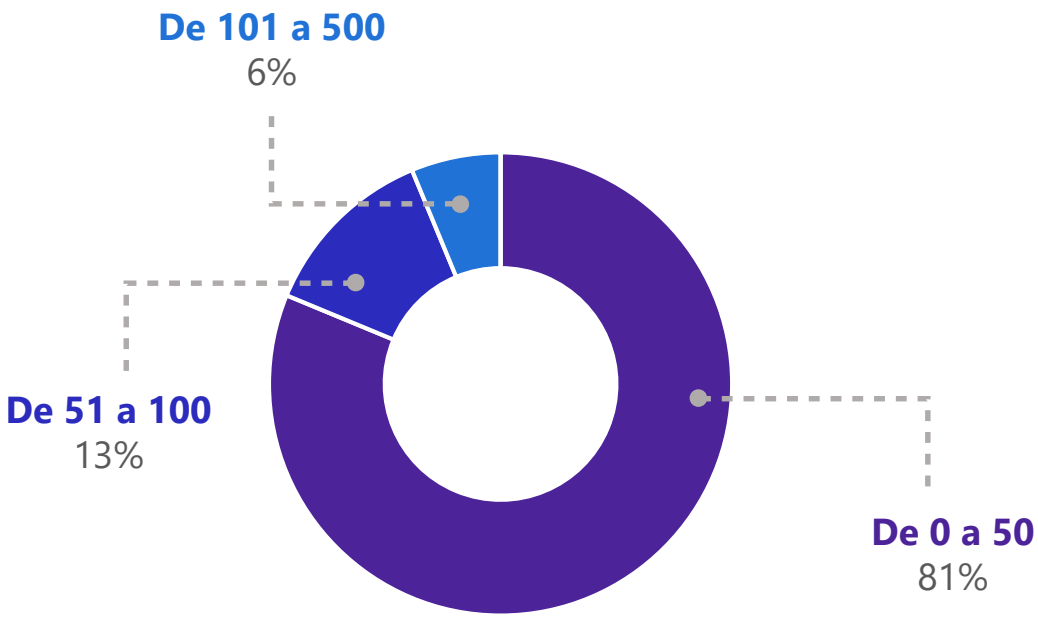
Entre as empresas respondentes, 69% estimam ter gerado **até 50 empregos indiretos** no Espírito Santo em 2021



Estimativa de empregos indiretos gerados no Espírito Santo (em % de empresas)



Estimativa de empregos indiretos gerados no Brasil (em % de empresas)

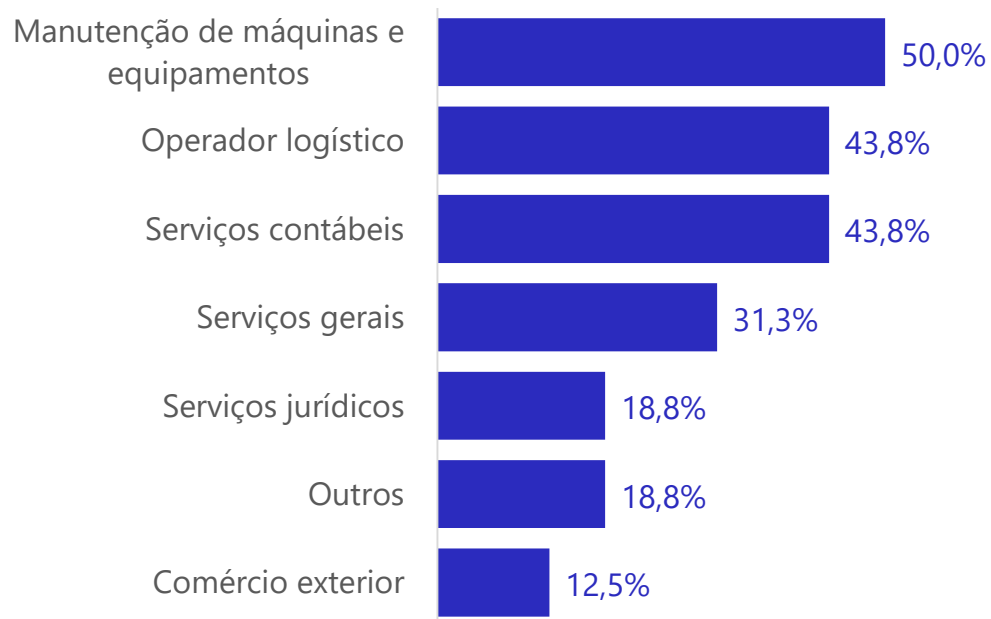


Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

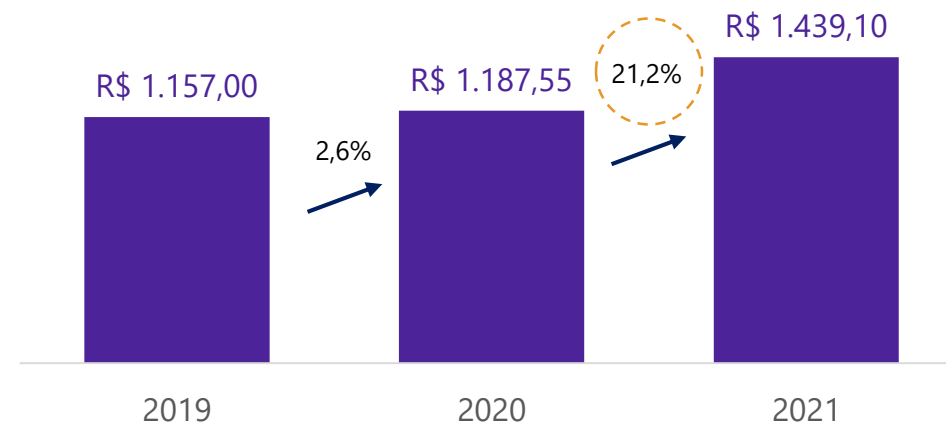
Em 2021, houve um **aumento de 21%** nos investimentos em **Saúde e Segurança do Trabalho** pelas empresas respondentes



Tipos de serviços que as empresas mais contratam no Espírito Santo (em % de empresas)*



Investimentos em Saúde e Segurança do Trabalho, 2019-2021 (R\$ mil)



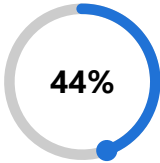
Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

* Questão com mais de uma opção de resposta

Entre as empresas respondentes, **44%** apontaram que **possuíam ou apoiavam projetos e/ou programas sociais**



Empresas que possuem ou apoiam projetos e/ou programas sociais



Empresas que adicionam cláusulas aos contratos firmados com fornecedores ou prestadores de serviços exigindo o cumprimento da legislação trabalhista local

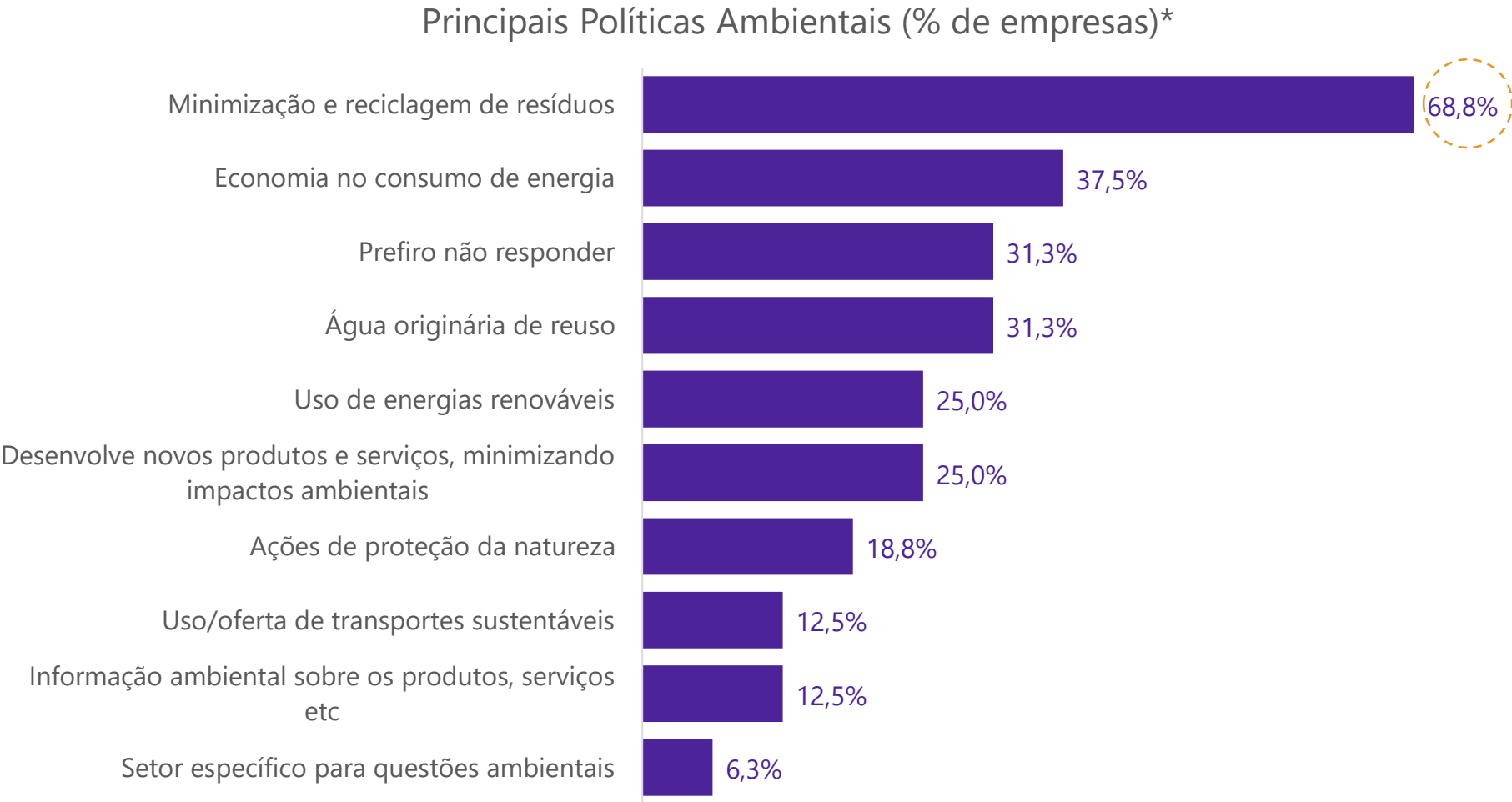


Empresas que promovem campanhas de conscientização interna sobre diversidade e inclusão no local de trabalho



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

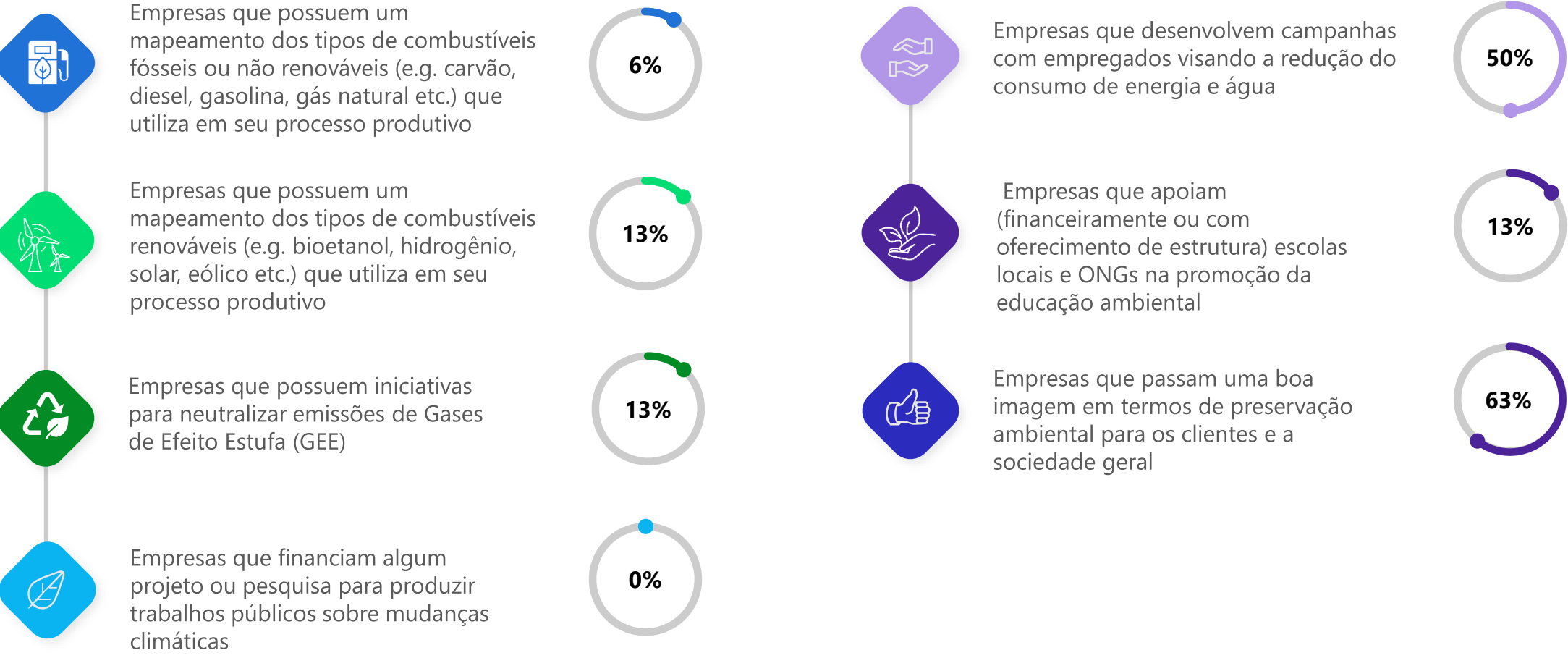
Entre as empresas respondentes, **68,8%** indicaram que a **minimização e reciclagem de resíduos** estavam entre as principais **políticas ambientais** adotadas



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.
* Questão com mais de uma opção de resposta

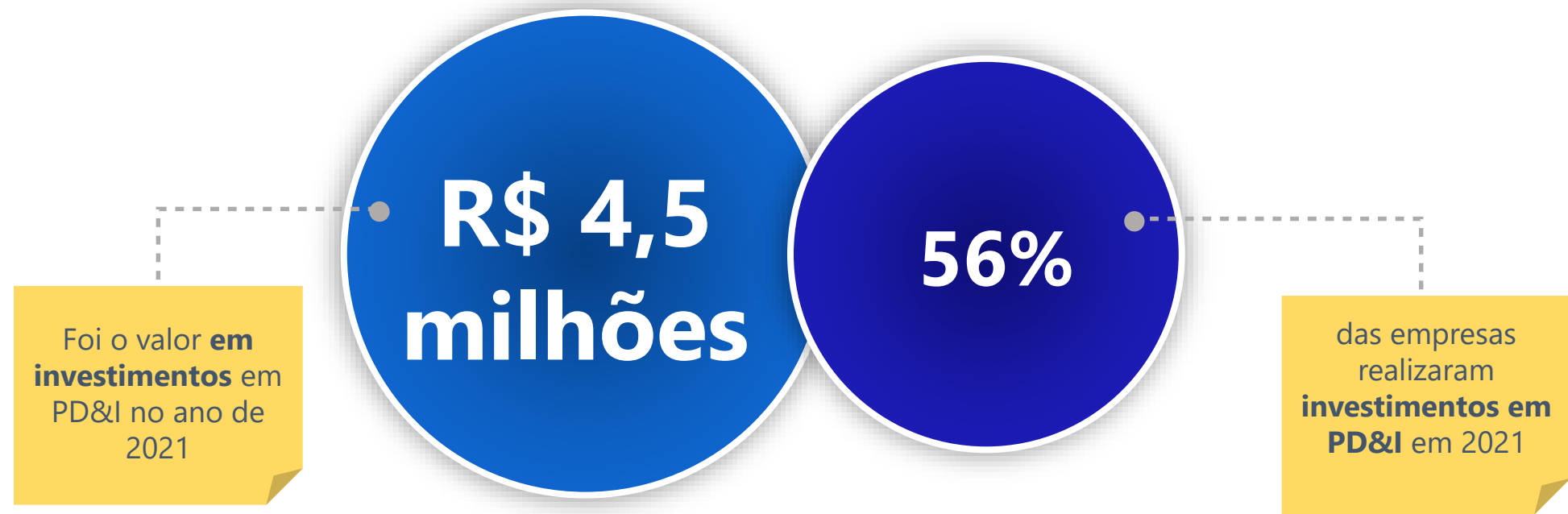
Entre as empresas respondentes, **63%** afirmaram que passam **uma boa imagem em termos de preservação ambiental** para os clientes e a sociedade geral

Principais ações de promoção de Sustentabilidade
(% de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Em 2021, o montante investido em **PD&I** pelas empresas respondentes foi de **R\$ 4,5 milhões**

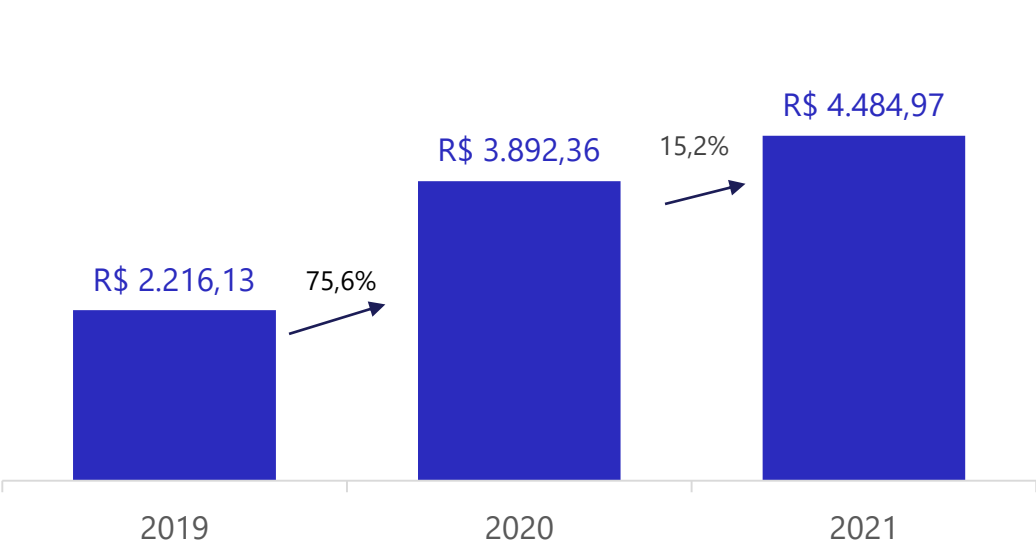


Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Entre as empresas respondentes, **88%** tinham entre as sua principais atividades inovativas a **aquisição de máquinas e equipamentos**



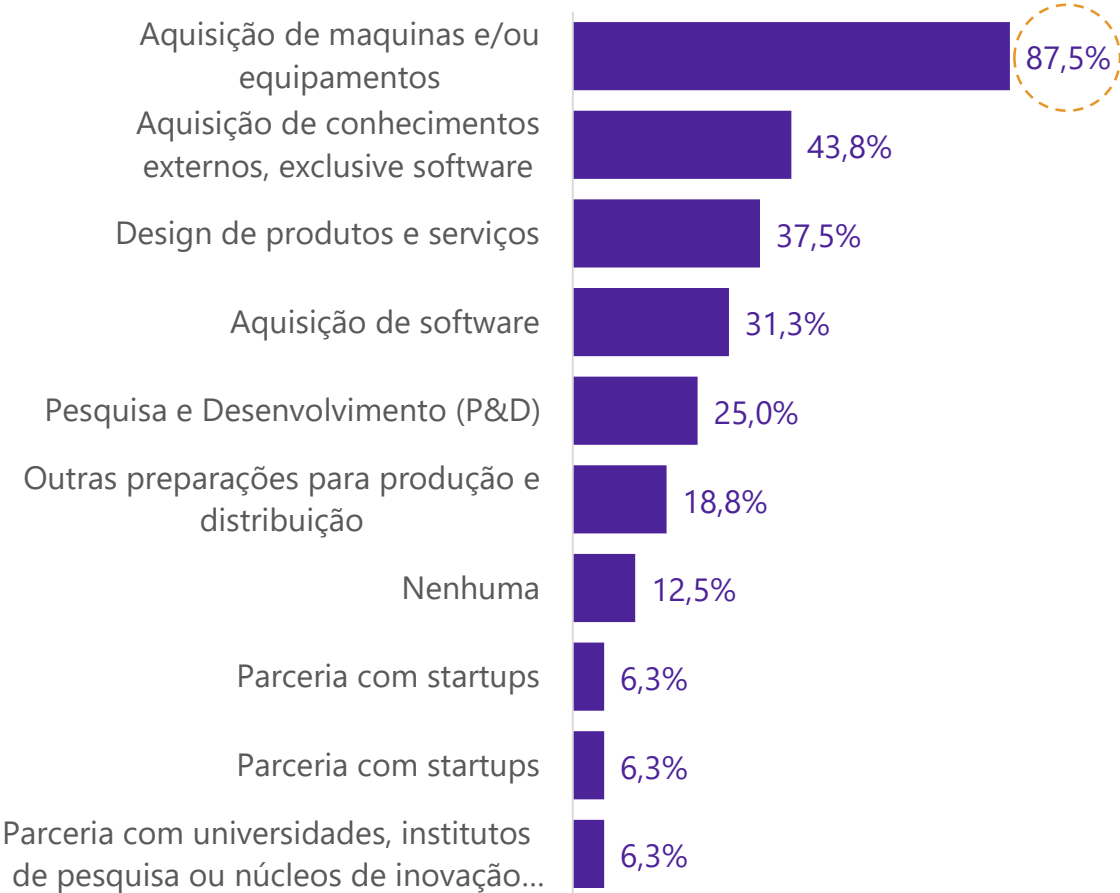
Investimentos em PD&I, 2019-2021 (R\$ mil)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.
* Questão com mais de uma opção de resposta

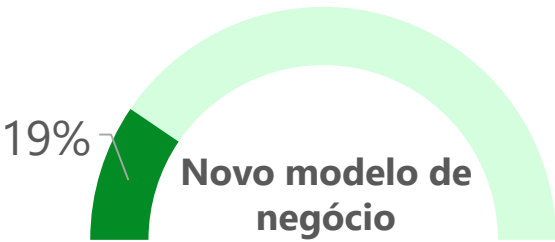


Principais atividades inovativas em 2021 (% das empresas)*



Entre as empresas respondentes, 50% inovaram em **processo produtivo e em novo produto**

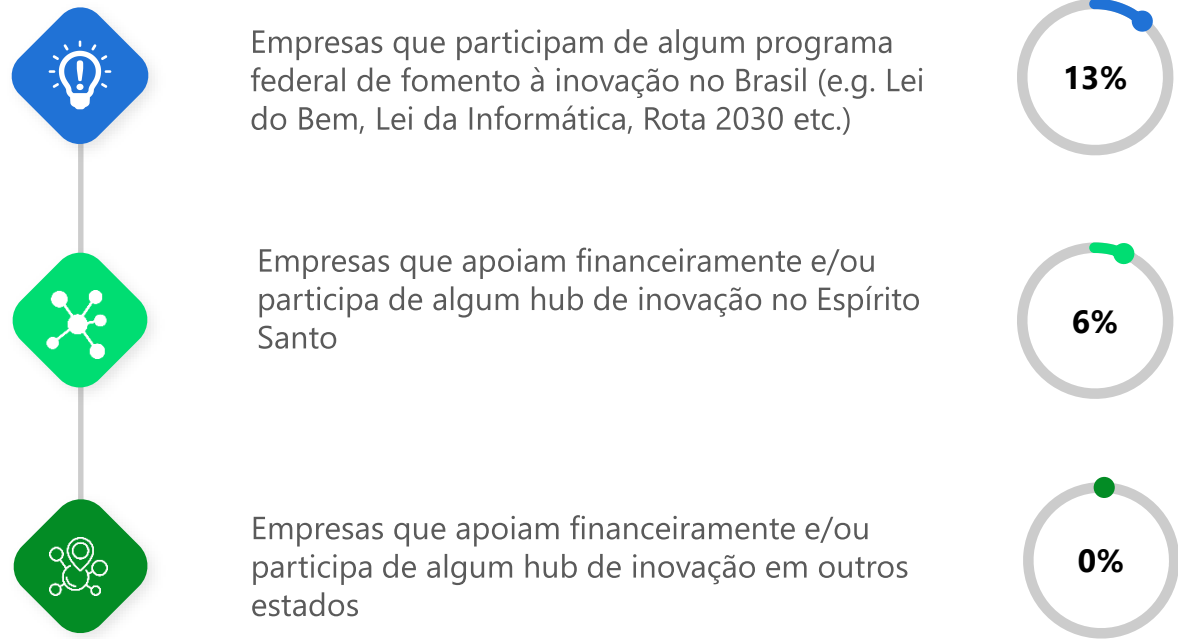
Tipos de inovação desenvolvido em 2021 (% de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Entre as empresas respondentes, **13%** participaram de algum programa federal de fomento à inovação em 2021

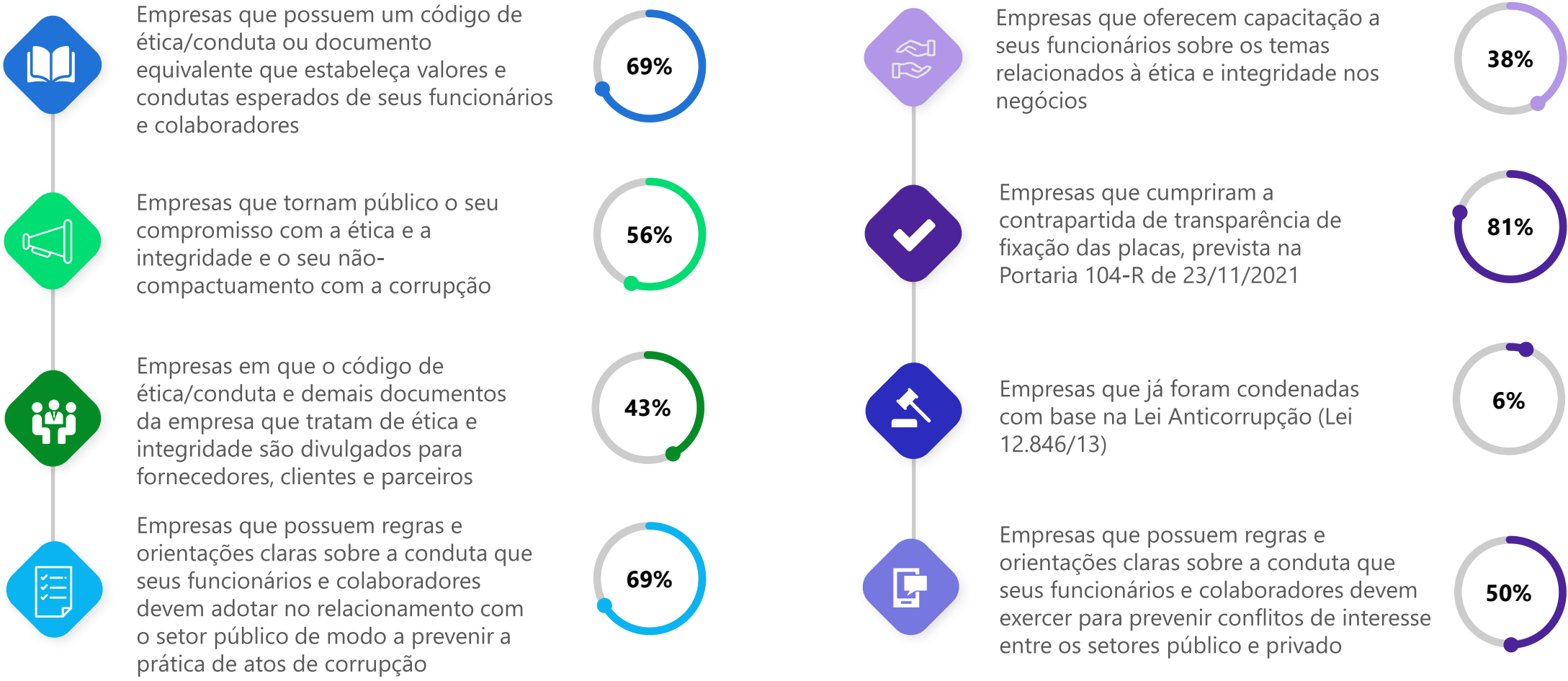
Principais atividades em Inovação (% de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.

Entre as empresas respondentes, **81% cumpriram a contrapartida de transparência de fixação das placas**

Principais ações de promoção de Governança
(% de empresas)



Fonte: Pesquisa Primária Sectides.



CONTRAPARTIDAS PREVISTAS NO CONTRATO DE COMPETITIVIDADE

Atendimentos as contrapartidas

O ano 2021 começou com desafios relacionados à evolução da Covid-19 no Brasil e no Espírito Santo, devido a uma nova onda de contaminações, que levou ao recrudescimento das medidas restritivas contra o espalhamento da doença, conforme anunciado pelo Governo do Espírito Santo em março daquele ano. Contudo, com o avanço no calendário de vacinação e consequente redução de novos casos e óbitos provocados pela Covid-19, o quadro sanitário dos municípios capixabas passou a registrar melhorias, com redução da classificação de riscos, conforme anunciada semanalmente pelo Governo do estado por meio do Mapa de Riscos. Com isso, especialmente a partir de meados de 2021, o processo de reabertura e retomada das atividades econômicas no estado (sobretudo aquelas dependentes de maior interação física entre as pessoas, como o setor de serviços) foi marcado por uma maior flexibilidade dessas medidas. Além do cenário interno, a nível mundial também foi observado esse processo de retomada gradual dos setores econômicos, o que impulsionou a demanda por insumos e produtos finais, provocando choques nas cadeias globais de suprimentos e aumento de preços.

Atendimentos as contrapartidas

CLÁUSULA TERCEIRA DO CONTRATO – DAS METAS DO SETOR DA INDÚSTRIA DE EMBALAGENS

3.1 – Manter o número de empregos para o total das empresas participantes do Contrato, tendo como base comparativa a média dos últimos 12 (doze) meses da sua assinatura;

O setor cumpriu o compromisso firmado de manter o número de empregos, inclusive com aumento de 11% em 2021. Essa elevação dos empregos se deve, principalmente, pelo aumento da demanda de mercado com consequente aumento da produção pelo setor. Ainda reforçamos que aproximadamente 90% das empresas signatária do Compete aumentaram ou mantiveram o número de empregados de acordo com dados coletados da pesquisa aplicada pela Sectides.

3.2 – Enviar a SEDES anualmente, no mês julho, a Análise da Competitividade do Setor;

Parágrafo único – A análise da Competitividade do Setor deverá contemplar, dentre outros, indicadores e resultados das ações relacionadas à formação e qualificação profissional, inovação e tecnologia, meio ambiente, saúde e segurança do trabalho;

O setor cumpriu o compromisso firmado de promover ações de qualificação e formação profissional, investindo R\$ 480 mil em treinamentos e cursos internos capacitar às pessoas para contribuir com o desenvolvimento das empresas. O setor ainda investiu cerca de R\$ 4,5 milhões em investimentos com pesquisa e desenvolvimento, principalmente na aquisição de novas máquinas e equipamentos. Também realizamos ações em SST com elevação de investimento de 21,2% em 2021. Por fim, constatamos que as empresas signatárias investiram R\$ 5,7 milhões em ações voltadas para a sustentabilidade.

Atendimentos as contrapartidas

3.3 – Orientar as empresas signatárias quanto ao cumprimento de suas ações, previstas na Cláusula Quarta;

O Sindiplastes busca orientar e facilitar o cumprimento das exigências contidas no contrato de competitividade através de canais diretos de comunicação com as empresas signatárias e está fortemente ciente da necessidade de manter os incentivos para o setor.

3.4. - A eventual renovação deste contrato está associada ao atendimento dos itens anteriores, salvo constatação da inequívoca existência de condições adversas a interferir na consecução dos referidos compromissos.



AS AÇÕES DO SETOR

Ações/entregas do setor em 2021

Palestras/Lives/Eventos:

📍 "14ª Semana do Plástico"

Cerimônia de Abertura: "Aplicação do Plástico na Saúde"
Auditório e Salão das Indústrias Findes – Presencial com
Transmissão ao vivo pelo canal Youtube do Sindiplastes

Das 19h30 às 21h30 - Palestra Secretário de Estado de
Saúde, Nésio Fernandes de Medeiros Junior

Entrega das Homenagens

Abordagem "Perspectivas de mercado do plástico para
2022" com José Ricardo Roriz/ Presidente Abiplast



Ações/entregas do setor em 2021

Palestras/Lives/Eventos:

📍 "14ª Semana do Plástico"

- Painel 01: "A Economia Circular do Plástico" Plataforma digital – Das 18h às 20h Palestrantes: Beatriz Luz (Exchange for Change), Manoel Lisboa, (PlasticXperience), João Zeni (Electrolux do Brasil), Luiz Toniato (Sebrae/ES). Mediadora: Mirela Chiapani Souto (Marca Ambiental)

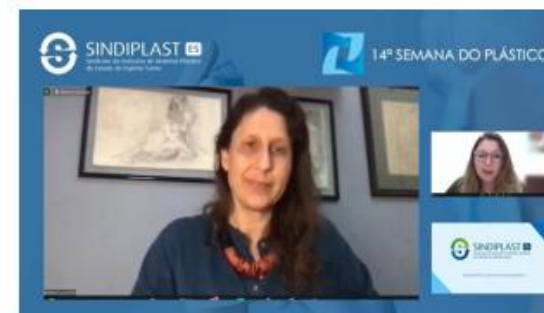
2º Palestrante: Manoel Lisboa – PlasticXperience



4º Palestrante: Luiz Toniato - Sebrae/ES



3º Palestrante: João Zeni - Electrolux do Brasil



Ações/entregas do setor em 2021

Palestras/Lives/Eventos:

📍 "14ª Semana do Plástico"

- Painel 02: "Inovação: Novas Tecnologias e Novos Mercados para resinas" Plataforma digital – Das 18h às 20h30
Palestrantes: Leonardo Simon (Professor do dep. de Eng. Química da University of Waterloo, no Canadá), Paulo Luiz Coutinho (Inst. Senai de Inovação), Yuri Tomina Carvalho (Braskem), Welby Pereira (TNS Nano), Luiz Henrique Hartmann (Comeplax). Mediador: Fábio Campos (Professor do SENAI).



2º Palestrantes: Paulo Luiz Coutinho- Inst. Senai de Inovação



3º Palestrantes: Yuri Tomina Carvalho – Braskem



4º Palestrantes: Welby Pereira - TNS Nano



5º Palestrantes: Luiz Henrique Hartmann - Comeplax



Ações/entregas do setor em 2021

Palestras/Lives/Eventos:

📍 "14ª Semana do Plástico"

- Painel 03: "Interinstitucional do Plástico - Oportunidades de Negócios" - Um olhar Polifônico. Plataforma digital – Das 18h às 20h
Debate entre os representantes dos Sindicatos do setor sobre negócios e a indústria 4.0 aplicada ao setor de plástico.
Participação: Edmilson Queiroz dos Santos Filho (Mestre em Engenharia de Teleinformática), Gerson Haas (Presidente Sinplast/RS), Gladstone Santos (Presidente SimperRJ), Paulo Teixeira (Diretor Sindiplast/SP) e Jackley Maifredo (Presidente SindiplastES).
Mediador: Agostinho Miranda Rocha, Industrial do setor de embalagens e membro do Conselho da Assembleia Findes e Grupo Rocha Embalagens.

1º Participante: Gerson Haas - Presidente Sinplast/RS



2º Participante: Gladstone Santos - Presidente SimperRJ



2º momento: Apresentação

Edmilson Queiroz dos Santos Filho - Mestre em Engenharia de Teleinformática



3º Participante: Paulo Teixeira - Diretor Sindiplast/SP



4º Participante: Jackley Maifredo - Presidente SindiplastES



Ações/entregas do setor em 2021

Palestras/Lives/Eventos:

“14ª Semana do Plástico”

- Painel 04: "Descarte Correto e Coleta Seletiva". Plataforma digital – Das 18h às 20h Palestrantes: Hugo Tofoli (Diretor da Aderes), Lucio Heleno Barbosa do Santos, Presidente da Reunes (Rede de Economia Solidária dos Catadores Unidos do ES), Tathiane Perego (Abiplast), Brenda Bastos (Enactus Ufes: Roka) e o Secretário de Educação, Alessandro Bermudes, Prefeitura da Serra. Mediador: Juliana Prado (Secretária de Planejamento Estratégico do Município da Serra).

4º Palestrante: Brenda Bastos -Enactus Ufes: Roka



1º Palestrante: Hugo Tofoli - Diretor da Aderes



2º Palestrante: Tathiane Perego – Abiplast



3º Palestrante: Lucio Heleno Barbosa do Santos - Presidente da Reunes (Rede de Economia Solidária dos Catadores Unidos do ES)



Ações/entregas do setor em 2021

Palestras/Lives/Eventos:

📍 "14ª Semana do Plástico"

- Visita pedagógica com a Escola Senai do Plástico para apresentar o programa Tampinha do Bem



Ações/entregas do setor em 2021

Palestras/Lives/Eventos:

- Foram realizadas Lives, com conteúdos de interesses de toda a sociedade

LIVE
INSTAGRAM
SINDIPLASTES



Bruno Conti
Analista de Relações com o Mercado da Fines
@brenoviles



Gilmar Nogueira
Superintendente do SindiplastES
@sindiplastes

TEMA:
Programa Indústria + Avançada
com foco na Manufatura Enxuta.

TERÇA, 11 DE AGOSTO ÀS 19h
@sindiplastes

LIVE
INSTAGRAM
SINDIPLASTES



Leticia Liberato Silva
Analista Lean Manufacturing DuraLevi
@duralevi



Gilmar Nogueira
Superintendente do SindiplastES
@sindiplastes

TEMA:
LEAN MANUFACTURING NA PRÁTICA
CASE DURALEVI

TERÇA, 18 DE AGOSTO ÀS 19h
@sindiplastes

LIVE
INSTAGRAM
SINDIPLASTES



Nambiza Marques
Executiva SINDIC do Guarapari
@sindicguarapari



Gilmar Nogueira
Superintendente do SindiplastES
@sindiplastes

TEMA:
ASSOCIATIVISMO GERANDO NEGÓCIOS

TERÇA, 01 DE SETEMBRO ÀS 19h
@sindiplastes

LIVE
INSTAGRAM
SINDIPLASTES



Gladstone Santos Junior
Presidente do SIMPERJ
@simperj_oficial



Gilmar Nogueira
Superintendente do SindiplastES
@sindiplastes

TEMA:
Economia Circular pela visão de uma
das referências no Brasil: o RJ

TERÇA, 13 DE OUTUBRO ÀS 19h
@sindiplastes

LIVE
INSTAGRAM
SINDIPLASTES



Alberto Farias Gavini Filho
Diretor Presidente da Aderes
@aderesgov



Gilmar Nogueira
Superintendente do SindiplastES
@sindiplastes

TEMA:
Os Catadores de Materiais Recicláveis
no Novo Cenário Capixaba

TERÇA, 02 DE FEVEREIRO ÀS 19h
@sindiplastes

LIVE
INSTAGRAM
SINDIPLASTES



Manoel Lisboa da Silva Neto
Consultor na Plastic Xperience
@manoellisboadasilva



Gilmar Nogueira
Superintendente do SindiplastES
@sindiplastes

TEMA:
OS MITOS E AS VERDADES SOBRE O PLÁSTICO

TERÇA, 09 DE FEVEREIRO ÀS 19h
@sindiplastes

Ações/entregas do setor em 2021

Palestras/Lives/Eventos:

- Live: Reuniu poder público, associação de catadores, sindicatos e empresas de reciclagem, além de especialistas de São Paulo e Porto Alegre para compartilhar experiências sobre a Economia circular.



Ações/entregas do setor em 2021

Sustentabilidade:

📍 "Programa Tampinha do Bem"

- Uma ação de conscientização para a preservação do meio ambiente, está sendo expandido para todo estado do Espírito Santo.
- Foco na proteção do meio ambiente e geração de renda.



Ações/entregas do setor em 2021

Campanhas:

- Fortalecimento através de campanhas e participação de debates sobre com temas de interesse do setor e de toda sociedade.



Ações/entregas do setor em 2021

Campanhas:

- 📍 Orientação do setor sobre a importância de da vacinação, como forma de combater a Covid-19 e realização de campanhas de solidariedade para doar alimentos a famílias carentes.





GERÊNCIA EXECUTIVA DO OBSERVATÓRIO DA INDÚSTRIA

Av. Nossa Senhora da Penha, 2.053 - 3º andar - Santa Lúcia - Vitória/ES - CEP: 29.056-913

 (27) 3334-5948 |  portaldaindustria-es.com.br |  observatoriodaindustria@findes.org.br

 (27) 98818-2897 |  [observatoriodaindustriaes](#) |  @Observ_Ind_ES





POR VOCÊ. PELA INDÚSTRIA. PELO ESPÍRITO SANTO.





INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 08/12/2022 10:20:57 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por NEVITON HELMER GASPARINI (CIDADÃO)

Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO DIGITALIZADO

Conferência: DOCUMENTO CAPTURADO SEM CONFERÊNCIA.

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2022-M3F091>